

**Tucano Holding I S.A.**

**Demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024**

# Tucano Holding I S.A.

## Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas.....	1
Demonstrações contábeis individuais e consolidadas auditadas	
Balancos patrimoniais.....	6
Demonstrações dos resultados.....	7
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	9
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	10
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas .....	11



**Shape the future  
with confidence**

São Paulo Corporate Towers  
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909  
6º ao 9º andar - Vila Nova Conceição  
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil  
Tel: +55 11 2573-3000  
ey.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Aos acionistas e Administradores da  
**Tucano Holding I S.A.**  
São Paulo – SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Tucano Holding I S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

#### *Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais*

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### *Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas*

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



**Shape the future  
with confidence**

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

#### *Reconhecimento da receita e custos com compra e venda de energia*

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia reconheceu receitas operacionais consolidadas no montante de R\$ 488.131 mil, conforme divulgado na nota explicativa 13 e custos consolidados com compra de energia no montante de R\$ 143.850 mil, conforme divulgado na nota explicativa 14. As receitas são oriundas das operações de fornecimento e suprimento de energia elétrica, cujo reconhecimento ocorre quando a obrigação contratual de entregar energia é satisfeita e o valor da venda pode ser mensurado de forma confiável.

O processo de receita ainda inclui a mensuração da receita não faturada ao cliente, relacionada ao fornecimento de energia elétrica, calculada em base estimada, até 31 de dezembro de 2024, utilizando determinadas premissas oriundas dos contratos de compra e venda de energia.

A receita é um importante indicador de performance da Companhia e de sua administração, o que pode criar um incentivo de reconhecimento da receita antes do cumprimento da obrigação de desempenho, ou de postergação do reconhecimento do custo. Dessa forma, existe o risco de que uma receita ou custo sejam reconhecidos fora do seu período de competência, especialmente no período que antecede o fechamento do exercício.

O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, tendo em vista o risco inerente envolvendo o reconhecimento da receita e custo em período distinto daquele em que a obrigação de desempenho foi atendida, além do o volume significativo de transações e a magnitude dos valores envolvidos.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) Avaliação da adequação das políticas contábeis adotadas pela Companhia no reconhecimento da receita; (ii) Confronto do sumário de energia emitido pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE com o Balanço Energético da Companhia, com o propósito de corroborar a quantidade de energia transacionada no período e os valores contabilizados, incluindo o montante não faturado reconhecido na data base e realizado em data subsequente; e (iii) Avaliação da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre as receitas e custos, incluídas nas notas 13 e 14, às demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o reconhecimento das receitas e custos, que está consistente com a avaliação da Companhia, consideramos que os critérios e premissas utilizadas são aceitáveis, assim como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



**Shape the future  
with confidence**

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



**Shape the future  
with confidence**

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 23 de junho de 2025

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC- 2SP034519/O

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Adilvo França Junior', is written over the printed name and title.

Adilvo França Junior  
Contador CRC- 1BA021419/O

## TUCANO HOLDING I S.A.

### BALANÇOS PATRIMONIAIS Exercícios findos em 31 de dezembro (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
		(Não auditado)		(Não auditado)	
<b><u>ATIVO CIRCULANTE</u></b>					
Caixa e equivalentes de caixa	3	253	26.140	403.203	363.531
Contas a receber de clientes	4	-	-	63.362	41.669
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		-	2.207	5.148	15.488
Outros tributos a recuperar		-	-	125	17
Cauções e depósitos vinculados		644	589	1.515	1.384
Dividendos a receber	5	1.469	18.505	-	13.720
Outros ativos		-	-	21.445	78.684
<b>TOTAL ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>2.366</b>	<b>47.441</b>	<b>494.798</b>	<b>514.493</b>
<b><u>ATIVO NÃO CIRCULANTE</u></b>					
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		14.895	13.452	36.710	33.737
Cauções e depósitos vinculados		-	-	52.347	9.650
Outros ativos		-	-	112	2.533
Investimentos em controladas e joint ventures	6	2.301.865	2.784.204	109.235	102.655
Imobilizado, líquido	7	3.070	3.070	5.684.643	5.432.694
Intangível, líquido		211.197	211.164	379.834	376.768
<b>TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>2.531.027</b>	<b>3.011.890</b>	<b>6.262.881</b>	<b>5.958.037</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>2.533.393</b>	<b>3.059.331</b>	<b>6.757.679</b>	<b>6.472.530</b>

As Nota explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

## TUCANO HOLDING I S.A.

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
		(Não auditado)		(Não auditado)	
<b><u>PASSIVO CIRCULANTE</u></b>					
Fornecedores	8	1	36	256.254	165.218
Empréstimos, financiamentos e debêntures	9	-	-	162.317	1.229.798
Passivo de arrendamento		-	-	211	1.196
Imposto de renda e contribuição social a pagar		-	-	6.708	1.532
Outros tributos a pagar		12	4	3.513	3.225
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		2.856	2.856	2.896	3.747
Provisões para processos judiciais e outros		647	591	1.520	1.390
Obrigações de aquisições	10	-	131.990	-	131.990
Outras obrigações	11	-	-	477	15
<b>TOTAL PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>3.516</b>	<b>135.477</b>	<b>433.896</b>	<b>1.538.111</b>
<b><u>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</u></b>					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	9	-	-	3.567.504	1.810.349
Passivo de arrendamento		-	-	19.074	58.723
Tributos diferidos		37	18	4.266	3.040
Outras obrigações	11	17.448	87.314	66.187	111.543
<b>TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>17.485</b>	<b>87.332</b>	<b>3.657.031</b>	<b>1.983.655</b>
<b><u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u></b>					
Capital social subscrito e integralizado		1.185.057	688.787	1.185.057	688.787
Reserva de capital		1.488.884	2.000.968	1.488.884	2.000.968
Reserva de lucros		-	139.027	-	139.027
Proposta de distribuição de dividendos adicionais		7.740	7.740	7.740	7.740
Prejuízos Acumulados		(169.289)	-	(169.289)	-
<b>Subtotal</b>		<b>2.512.392</b>	<b>2.836.522</b>	<b>2.512.392</b>	<b>2.836.522</b>
Participação de acionistas não controladores		-	-	154.360	114.242
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	12	<b>2.512.392</b>	<b>2.836.522</b>	<b>2.666.752</b>	<b>2.950.764</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>2.533.393</b>	<b>3.059.331</b>	<b>6.757.679</b>	<b>6.472.530</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

## TUCANO HOLDING I S.A.

### DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS Exercícios findos em 31 de dezembro (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
			(Não auditado)		(Não auditado)
Receita operacional líquida	13	-	-	488.131	207.944
Custo de produção e operação de energia	14	-	-	(359.369)	(78.676)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>128.762</b>	<b>129.268</b>
Gerais e administrativas		(153)	(119)	(12.195)	(4.456)
Outras Receitas (despesas) operacionais		(13)	(109)	(181)	(1.120)
<b>TOTAL DAS DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS</b>		<b>(166)</b>	<b>(228)</b>	<b>(12.376)</b>	<b>(5.576)</b>
<b>RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS</b>		<b>(166)</b>	<b>(228)</b>	<b>116.386</b>	<b>123.692</b>
Receitas financeiras		4.849	36.110	53.570	128.819
Despesas financeiras		(7.240)	(27.287)	(464.119)	(203.011)
<b>TOTAL DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	15	<b>(2.391)</b>	<b>8.823</b>	<b>(410.549)</b>	<b>(74.192)</b>
Resultado de equivalência patrimonial		(305.740)	36.171	(7.140)	6.144
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO</b>		<b>(308.297)</b>	<b>44.766</b>	<b>(301.303)</b>	<b>55.644</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes		-	(2.957)	(26.583)	(13.651)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(19)	(18)	(1.226)	(1.225)
<b>TOTAL DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO</b>	16	<b>(19)</b>	<b>(2.975)</b>	<b>(27.809)</b>	<b>(14.876)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO</b>		<b>(308.316)</b>	<b>41.791</b>	<b>(329.112)</b>	<b>40.768</b>
Atribuído a acionistas da empresa controladora		(308.316)	41.791	(308.316)	41.791
Atribuído a acionistas não controladores		-	-	(20.796)	(1.023)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

## TUCANO HOLDING I S.A.

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Exercícios findos em 31 de dezembro (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Descrição	Reservas de Lucros					Lucros (prejuízos) acumulados	Subtotal do patrimônio líquido Controladora	Participação de acionistas não controladores (nota 12.5)	Total do patrimônio líquido Consolidado
	Capital social	Reservas de capital	Reserva de investimentos	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Reserva legal				
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022 (Não auditado)</b>	<b>688.787</b>	<b>1.564.178</b>	<b>92.603</b>	<b>7.740</b>	<b>5.427</b>	-	<b>2.358.735</b>	<b>23.954</b>	<b>2.382.689</b>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	-	41.791	41.791	(1.023)	40.768
<u>Transações com os acionistas:</u>									
Opção de recompra de participação acionaria (nota 11)	-	(1.855)	-	-	-	-	(1.855)	-	(1.855)
Aporte de capital destinado a reserva de capital - Tucano F5	-	71.530	-	-	-	-	71.530	-	71.530
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	(794)	(794)	-	(794)
Distribuição de dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	(780)	(780)
Capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital	-	367.115	-	-	-	-	367.115	-	367.115
Aumento de capital pelo acionista não controlador	-	-	-	-	-	-	-	92.091	92.091
<u>Mutações internas do Patrimônio Líquido:</u>									
Constituição de reservas com lucro do exercício	-	-	38.907	-	2.090	(40.997)	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023 (Não auditado)</b>	<b>688.787</b>	<b>2.000.968</b>	<b>131.510</b>	<b>7.740</b>	<b>7.517</b>	-	<b>2.836.522</b>	<b>114.242</b>	<b>2.950.764</b>
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(308.316)	(308.316)	(20.796)	(329.112)
<u>Transações com os acionistas:</u>									
Opção de recompra de participação acionaria (nota 11)	-	(2.009)	-	-	-	-	(2.009)	-	(2.009)
Aumento de capital pelo acionista não controlador	-	-	-	-	-	-	-	60.173	60.173
Distribuição de dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	(110)	(110)
Regularização de dividendos de anos anteriores	-	-	-	-	-	-	-	851	851
Aumento de capital pelo acionista controlador (nota 12.2 e 12.3)	496.270	189.925	-	-	-	-	686.195	-	686.195
Resgate de ações (nota 12.3)	-	(700.000)	-	-	-	-	(700.000)	-	(700.000)
<u>Mutações internas do Patrimônio Líquido:</u>									
Absorção de prejuízo do exercício	-	-	(131.510)	-	(7.517)	139.027	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>1.185.057</b>	<b>1.488.884</b>	<b>-</b>	<b>7.740</b>	<b>-</b>	<b>(169.289)</b>	<b>2.512.392</b>	<b>154.360</b>	<b>2.666.752</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

## TUCANO HOLDING I S.A.

### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA Exercícios findos em 31 de dezembro (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Notas	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
		(Não auditado)		(Não auditado)
<b>Atividades operacionais:</b>				
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(308.316)	41.791	(329.112)	40.768
<b>Ajustes para conciliar o Lucro líquido (prejuízo) do exercício com o caixa das atividades operacionais:</b>				
Depreciação e amortização	832	63.238	182.930	40.224
Variação monetária e cambial	7.126	27.460	5.433	26.293
Custo de empréstimos (encargos de dívidas) - líquido de juros capitalizados	9 e 15	-	434.400	173.238
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	7.166	1.859
Resultado de equivalência patrimonial	6	(36.085)	7.140	(8.836)
Ajuste de preço na aquisição de subsidiária	22.186	-	22.186	-
Tributos e contribuições sociais diferidos	18	18	1.226	1.225
Baixa de bens do ativo	7	-	52.123	823
<b>Varição de ativos e passivos operacionais</b>	<b>(35.151)</b>	<b>489.075</b>	<b>(5.851)</b>	<b>(150.390)</b>
Pagamento de juros (encargos de dívidas)	9	-	(307.507)	(96.471)
Pagamento de juros sobre passivo de arrendamento	-	-	(6.869)	(815)
<b>Caixa líquido (usado) gerado nas atividades operacionais</b>	<b>(8.397)</b>	<b>585.497</b>	<b>63.265</b>	<b>27.918</b>
<b>Atividades de investimentos:</b>				
Adiantamento para futuro aumento de capital em controlada	6	(33.565)	(399.255)	-
Aquisições de ativo imobilizado e intangível	(33)	-	(429.112)	(2.210.668)
Aquisição de investimento, líquido do caixa e equivalentes de caixa das empresas adquiridas (Aplicações) resgates de cauções e depósitos vinculados	10	(161.357)	(150.919)	(161.357)
(Aumento) / redução de capital em controladas e controladas em conjunto	-	(536)	(41.080)	(1.207)
	191.270	(1.131.249)	-	-
<b>Caixa líquido (usado) nas atividades de investimentos</b>	<b>(3.685)</b>	<b>(1.681.959)</b>	<b>(631.549)</b>	<b>(2.362.794)</b>
<b>Atividades de financiamentos:</b>				
Ingressos de novos empréstimos e debêntures	9	-	1.752.849	596.991
Custo de empréstimos e debêntures (custos de transação e prêmios)	9	-	(73.990)	(8.678)
Capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital	-	367.115	-	367.115
Pagamento de empréstimos e debêntures (principal)	9	-	(1.116.078)	(116.245)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-	2.683	(851)	3.574
Resgate de ações	12.3	(700.000)	(700.000)	-
Pagamento de passivo de arrendamento (principal)	-	-	(342)	(128)
Aumento de capital pelo acionista controlador	12.2 e 12.3	686.195	686.195	-
Aumento de capital pelo acionista não controlador	-	-	60.173	92.091
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos</b>	<b>(13.805)</b>	<b>369.798</b>	<b>607.956</b>	<b>934.720</b>
<b>Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(25.887)</b>	<b>(726.664)</b>	<b>39.672</b>	<b>(1.400.156)</b>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	26.140	752.804	363.531	1.763.687
<b>Saldo final de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>253</b>	<b>26.140</b>	<b>403.203</b>	<b>363.531</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

## **1 INFORMAÇÕES GERAIS**

---

A Tucano Holdings I S.A. ("Companhia" ou "Controladora"), é uma companhia de capital fechado, com sede na Avenida Dra. Ruth Cardoso, nº 8.501, 7º andar, sala 12, Parte A, Pinheiros, São Paulo – SP. A Companhia é controlada diretamente pela Auren Operações S.A. (anteriormente AES Brasil Operações S.A.) e pela Auren Participações S.A. (anteriormente AES Brasil Energia S.A.).

O objeto social da Companhia é a participação, direta ou indireta, no capital de outras sociedades como acionista, quotista, por meio de outras modalidades de investimento, como subscrição ou aquisição de debêntures, bônus de subscrição ou partes beneficiárias, ou ainda por qualquer outra forma admitida em lei, que atuem na área de geração de energia elétrica em toda as suas formas, bem como na comercialização de energia elétrica proveniente das usinas.

A Companhia possui unidades produtoras de energia eólica, compostas de dois parques, sendo Eólico Tucano e Eólico Cajuína. Os parques eólicos controlados pela Companhia possuem capacidade instalada de 1.927 MW e prazo de autorização de 35 anos.

### **1.1 Relação de empreendimentos controlados**

As seguintes entidades são consideradas como controladas e estão incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

Descrição	Atividade	Complexo	Sede	Participação	
				2024	2023
<b>Controlada direta</b>					
Tucano Holdings II S.A.	Holding	Complexo Tucano	Tucano, BA	100%	100%
Ventos de Santa Tereza 07 Energias Renováveis S.A.	Holding	Complexo Cajuiúna	Lajes, RN	100%	100%
Veleiros Holding S.A.	Holding	Complexo Cajuiúna	São Paulo, SP	90%	90%
Potengi Holdings S.A.	Holding	Complexo Cajuiúna	São Paulo, SP	78%	78%
Cajuiúna AB1	Holding	Complexo Cajuiúna	São Paulo, SP	100%	100%
Cajuiúna AB3	Holding	Complexo Cajuiúna	São Paulo, SP	100%	100%
Ventos de Santa Tereza Energias Renováveis S.A.	Geração eólica	Complexo Cajuiúna	São Paulo, SP	100%	100%
Ventos de Santa Tereza 06 Energias Renováveis S.A.	Geração eólica	Complexo Cajuiúna	Fernando Pedroza, RN	100%	100%
Ventos de Santa Tereza 09 Energias Renováveis S.A.	Geração eólica	Complexo Cajuiúna	Fernando Pedroza, RN	100%	100%
Ventos de Santa Tereza 11 Energias Renováveis S.A.	Geração eólica	Complexo Cajuiúna	Cerro Corá, RN	100%	100%
Serra Verde I	Geração eólica	Complexo Cajuiúna	Bodó, RN	100%	100%
Serra Verde II	Geração eólica	Complexo Cajuiúna	Bodó, RN	100%	100%
Serra Verde III	Geração eólica	Complexo Cajuiúna	Bodó, RN	100%	100%
Serra Verde IV	Geração eólica	Complexo Cajuiúna	Cerro Corá, RN	100%	100%
Serra Verde V	Geração eólica	Complexo Cajuiúna	Bodó, RN	100%	100%
Serra Verde VI	Geração eólica	Complexo Cajuiúna	Curitiba, PR	100%	100%
Serra Verde VII	Geração eólica	Complexo Cajuiúna	Curitiba, PR	100%	100%
Ventos de São Ricardo Energias Renováveis S.A.	Geração eólica	Complexo Cajuiúna	Lajes, RN	100%	100%
Ventos de São Ricardo 01 Energias Renováveis S.A.	Geração eólica	Complexo Cajuiúna	Fernando Pedroza, RN	100%	100%
Ventos de São Ricardo 02 Energias Renováveis S.A.	Geração eólica	Complexo Cajuiúna	Lajes, RN	100%	100%
Ventos de São Ricardo 05 Energias Renováveis S.A.	Geração eólica	Complexo Cajuiúna	Lajes, RN	100%	100%
Ventos de São Ricardo 06 Energias Renováveis S.A.	Geração eólica	Complexo Cajuiúna	Lajes, RN	100%	100%
Ventos de São Ricardo 07 Energias Renováveis S.A.	Geração eólica	Complexo Cajuiúna	Lajes, RN	100%	100%
Ventos de São Ricardo 08 Energias Renováveis S.A.	Geração eólica	Complexo Cajuiúna	Lajes, RN	100%	100%
Ventos de São Ricardo 09 Energias Renováveis S.A.	Geração eólica	Complexo Cajuiúna	Lajes, RN	100%	100%
Ventos de São Ricardo 12 Energias Renováveis S.A.	Geração eólica	Complexo Cajuiúna	Lajes, RN	100%	100%
Ventos de São Ricardo 13 Energias Renováveis S.A.	Geração eólica	Complexo Tucano	Lajes, RN	100%	100%
Tucano F5 Geração de Energias SPE S.A.	Geração eólica	Complexo Tucano	Tucano, BA	100%	100%
Tucano F9 Geração de Energias SPE S.A.	Geração eólica	Complexo Tucano	Tucano, BA	100%	100%
Tucano F11 Geração de Energias SPE S.A.	Geração eólica	Complexo Tucano	Tucano, BA	100%	100%
Tucano F13 Geração de Energias SPE S.A.	Geração eólica	Complexo Tucano	Tucano, BA	100%	100%
<b>Controladas indiretas</b>					
Tucano F1 Geração de Energias Ltda.	Geração eólica	Complexo Tucano	Tucano, BA	100%	100%
Tucano F2 Geração de Energias Ltda.	Geração eólica	Complexo Tucano	Tucano, BA	100%	100%
Tucano F3 Geração de Energias Ltda.	Geração eólica	Complexo Tucano	Tucano, BA	100%	100%
Tucano F4 Geração de Energias Ltda.	Geração eólica	Complexo Tucano	Britinga, BA	100%	100%
Ventos de Santa Tereza 01 Energias Renováveis S.A.	Geração eólica	Complexo Cajuiúna	Pedro Avelino, RN	100%	100%
Ventos de Santa Tereza 02 Energias Renováveis S.A.	Geração eólica	Complexo Cajuiúna	Pedro Avelino, RN	100%	100%
Ventos de Santa Tereza 03 Energias Renováveis S.A.	Geração eólica	Complexo Cajuiúna	Pedro Avelino, RN	100%	100%
Ventos de Santa Tereza 04 Energias Renováveis S.A.	Geração eólica	Complexo Cajuiúna	Lajes, RN	100%	100%
Ventos de Santa Tereza 05 Energias Renováveis S.A.	Geração eólica	Complexo Cajuiúna	Pedro Avelino, RN	100%	100%
Ventos de Santa Tereza 08 Energias Renováveis S.A.	Geração eólica	Complexo Cajuiúna	Fernando Pedroza, RN	100%	100%
Ventos de Santa Tereza 10 Energias Renováveis S.A.	Geração eólica	Complexo Cajuiúna	Angicos, RN	100%	100%
Ventos de Santa Tereza 12 Energias Renováveis S.A.	Geração eólica	Complexo Cajuiúna	Fernando Pedroza, RN	100%	100%
Ventos de Santa Tereza 13 Energias Renováveis S.A.	Geração eólica	Complexo Cajuiúna	Angicos, RN	100%	100%
Ventos de Santa Tereza 14 Energias Renováveis S.A.	Geração eólica	Complexo Cajuiúna	Fernando Pedroza, RN	100%	100%
Ventos de São Ricardo 03 Energias Renováveis S.A.	Geração eólica	Complexo Cajuiúna	Lajes, RN	100%	100%
Ventos de São Ricardo 04 Energias Renováveis S.A.	Geração eólica	Complexo Cajuiúna	Lajes, RN	100%	100%
Ventos de São Ricardo 10 Energias Renováveis S.A.	Geração eólica	Complexo Cajuiúna	Fernando Pedroza, RN	100%	100%
Ventos de São Ricardo 11 Energias Renováveis S.A.	Geração eólica	Complexo Cajuiúna	Lajes, RN	100%	100%
<b>Empreendimentos controlados em conjunto (joint venture) (i):</b>					
Tucano Holdings III S.A.	Holding	Complexo Tucano	São Paulo, SP	50%	50%
Tucano F6 Geração de Energias SPE S.A.	Geração eólica	Complexo Tucano	Tucano, BA	50%	50%
Tucano F7 Geração de Energias SPE S.A.	Geração eólica	Complexo Tucano	Tucano, BA	50%	50%
Tucano F8 Geração de Energias SPE S.A.	Geração eólica	Complexo Tucano	Tucano, BA	50%	50%

(i) Os empreendimentos controlados em conjunto não são consolidados

As controladas possuem junto à Agência Nacional de Energia Elétrica - (“ANEEL”) a seguinte autorização e registro de geração, conforme Ambiente de Contratação Livre (“ACL”) e portaria do Ministério de Minas e Energia (“MME”):

Parque Gerador	Contrato / Leilão	Portaria MME/ ANEEL	Publicação portaria	Vigência da autorização	Prazo de autorização	Quantidade de aerogeradores	Capacidade instalada MW (iii)	Garantia física MW (i)
<b><u>Eólico Tucano</u></b>								
Tucano F2	ACL	REA 8817/2020	29/05/20	28/05/55	35 anos	4	24,8	11,5
Tucano F3	ACL	REA 8818/2020	29/05/20	28/05/55	35 anos	7	43,4	19,7
Tucano F4	ACL	REA 8819/2020	29/05/20	28/05/55	35 anos	7	43,4	19,9
Tucano F5	ACL	REA 8820/2020	29/05/20	28/05/55	35 anos	4	22,8	-
Tucano F6	ACL	REA 8821/2020	29/05/20	28/05/55	35 anos	8	49,6	23,0
Tucano F7	ACL	REA 8822/2020	29/05/20	28/05/55	35 anos	9	55,8	26,8
Tucano F8	ACL	REA 8823/2020	29/05/20	28/05/55	35 anos	8	49,6	21,7
Tucano F9	ACL	REA 8824/2020	29/05/20	28/05/55	35 anos	8	45,6	-
Tucano F1	ACL	REA 8825/2020	29/05/20	28/05/55	35 anos	7	43,4	19,0
Tucano F11	ACL	REA 8828/2020	29/05/20	28/05/55	35 anos	6	34,2	-
Tucano F13	ACL	REA 8827/2020	29/05/20	28/05/55	35 anos	6	39,9	-
Tucano F2	ACL	REA 8828/2020	29/05/20	28/05/55	35 anos	2	12,4	5,5
Tucano F5	ACL	REA 8829/2020	29/05/20	28/05/55	35 anos	3	17,1	-
<b>Subtotal</b>						<b>79</b>	<b>482</b>	<b>147</b>
<b><u>Eólico Cajúna</u></b>								
Santa Tereza 01	ACL	REA 9262/2020	09/10/20	08/10/55	35 anos	7	39,9	23,3
Santa Tereza 02	ACL	REA 9263/2020	09/10/20	08/10/55	35 anos	7	39,9	20,1
Santa Tereza 03	ACL	REA 9264/2020	09/10/20	08/10/55	35 anos	8	45,6	21,6
Santa Tereza 04	ACL	REA 9265/2020	09/10/20	08/10/55	35 anos	7	39,9	18,2
Santa Tereza 05	ACL	REA 9266/2020	09/10/20	08/10/55	35 anos	8	45,6	23,8
Santa Tereza 06	ACL	REA 9267/2020	09/10/20	08/10/55	35 anos	2	9,0	-
Santa Tereza 07	ACL	REA 9268/2020	09/10/20	08/10/55	35 anos	12	68,4	34,1
Santa Tereza 08	ACL	REA 9269/2020	09/10/20	08/10/55	35 anos	3	17,1	8,3
Santa Tereza 09	ACL	REA 9270/2020	09/10/20	08/10/55	35 anos	14	63,0	-
Santa Tereza 10	ACL	REA 9271/2020	09/10/20	08/10/55	35 anos	9	51,3	25,6
Santa Tereza 11	ACL	REA 9272/2020	09/10/20	08/10/55	35 anos	11	49,5	-
Santa Tereza 12	ACL	REA 9273/2020	09/10/20	08/10/55	35 anos	4	22,8	14,5
Santa Tereza 13	ACL	REA 9274/2020	09/10/20	08/10/55	35 anos	8	45,6	24,4
Santa Tereza 14	ACL	REA 9275/2020	09/10/20	08/10/55	35 anos	8	45,6	23,3
São Ricardo 01	ACL	REA 9474/2020	26/11/20	25/11/55	35 anos	4	22,8	15,1
São Ricardo 02	ACL	REA 9475/2020	26/11/20	25/11/55	35 anos	5	28,5	18,3
São Ricardo 03	ACL	REA 9476/2020	26/11/20	25/11/55	35 anos	9	51,3	24,7
São Ricardo 04	ACL	REA 9477/2020	26/11/20	25/11/55	35 anos	7	39,9	18,8
São Ricardo 05 (ii)	ACL	REA 9478/2020	26/11/20	25/11/55	35 anos	8	49,6	-
São Ricardo 06 (ii)	ACL	REA 9479/2020	26/11/20	25/11/55	35 anos	8	49,6	-
São Ricardo 07 (ii)	ACL	REA 9480/2020	26/11/20	25/11/55	35 anos	8	49,6	-
São Ricardo 08 (ii)	ACL	REA 9481/2020	26/11/20	25/11/55	35 anos	8	49,6	-
São Ricardo 09 (ii)	ACL	REA 9482/2020	26/11/20	25/11/55	35 anos	8	49,6	-
São Ricardo 10	ACL	REA 9483/2020	26/11/20	25/11/55	35 anos	8	45,6	21,0
São Ricardo 11	ACL	REA 9484/2020	26/11/20	25/11/55	35 anos	6	34,2	15,7
São Ricardo 12 (ii)	ACL	REA 9485/2020	26/11/20	25/11/55	35 anos	14	63,0	-
São Ricardo 13 (ii)	ACL	REA 9486/2020	26/11/20	25/11/55	35 anos	8	49,6	-
Serra Verde I	ACL	REA 8892/2020	15/06/20	14/06/55	35 anos	10	57,0	-
Serra Verde II	ACL	REA 8893/2020	15/06/20	14/06/55	35 anos	10	57,0	-
Serra Verde III	ACL	REA 8894/2020	15/06/20	14/06/55	35 anos	10	57,0	-
Serra Verde IV	ACL	REA 8895/2020	15/06/20	14/06/55	35 anos	10	57,0	-
Serra Verde V	ACL	REA 8896/2020	15/06/20	14/06/55	35 anos	9	51,3	-
<b>Subtotal</b>						<b>258</b>	<b>1.445</b>	<b>351</b>
<b>Total</b>						<b>337</b>	<b>1.927</b>	<b>498</b>

- (i) A garantia física divulgada foi homologada pela ANEEL.
- (ii) Por decisões estratégicas, a Companhia optou pela adesão à anistia para as outorgas de acordo com a resolução 1.065/2023 da ANEEL.
- (iii) Informações em MW não auditadas pelos auditores independentes.

## 1.2 Combinação de Negócios com a Auren Energia S.A

Em 15 de maio de 2024, a antiga controladora direta AES Brasil Energia S.A. (“AES Brasil”) comunicou ao mercado a celebração, após aprovação pelo seu Conselho de Administração, juntamente com a AES Holdings Brasil Ltda., a AES Holdings Brasil II Ltda., a Auren Energia S.A. (“Auren”) e a ARN Holding Energia S.A., o Acordo de Combinação de Negócios e Outras Avenças (“Transação”) por meio do qual, entre outras matérias, regularam a combinação de negócios entre a AES Brasil e a Auren, realizada por meio de reorganização societária que, ao final, resultou na conversão da AES Brasil em subsidiária integral da Auren e a unificação das bases acionárias das duas Companhias.

A transação foi concluída em 31 de outubro de 2024, após o cumprimento de todas as condições precedentes.

## **2 BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Em 23 de junho de 2025, a Diretoria da Companhia autorizou a conclusão das presentes demonstrações contábeis, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

### **2.1 Declaração de conformidade**

As demonstrações contábeis individuais estão preparadas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). As demonstrações consolidadas da Companhia, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), além das normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*. No caso da Companhia, essas práticas diferem das normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), somente no que se refere à capitalização de juros incorridos pela controladora, em relação aos ativos em construção de suas controladas.

A Companhia considerou as orientações contidas na Orientação Técnica OCPC 07 na elaboração das suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas nas notas explicativas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

### **2.2 Continuidade operacional**

Em 31 de dezembro de 2024, com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que suas operações têm capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo e, assim dar continuidade a seus negócios no futuro. Apesar do risco de *constrained-off* mencionado na nota 17.2 (c.2), a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade

### **2.3 Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia e de suas controladas foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

### **2.4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

Na elaboração das demonstrações contábeis a Companhia faz o uso de julgamentos e estimativas, com base nas informações disponíveis, bem como adota premissas que impactam os valores das receitas, despesas, ativos e passivos. Quando necessário, os julgamentos e as estimativas estão suportados por pareceres elaborados por especialistas. As premissas adotadas pela Companhia são revisadas periodicamente no curso ordinário dos negócios.

### **2.5 Pronunciamentos novos ou alterados que estão vigentes em 31 de dezembro de 2024**

A Companhia avaliou os novos pronunciamentos ou alterações realizadas aos pronunciamentos já existentes, e quando aplicável, os implementou conforme requerido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). A aplicação de tais alterações quando aplicáveis e resultaram em alterações materiais para as políticas contábeis adotadas pela Companhia foram apresentadas nas respectivas notas explicativas.

Acordos de financiamento de fornecedores - Alterações ao IAS 7 e IFRS 7

As alterações à IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa) e à IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Divulgações) esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional de tais acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações visam auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

### **2.6 Pronunciamentos novos ou alterados, mas ainda não vigentes em 31 de dezembro de 2024**

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas ainda não vigentes até a data de emissão das demonstrações contábeis da Companhia, foram avaliadas e até o momento não foi identificado a possibilidade de ocorrência de impactos significativos para essas normas e interpretações novas e alteradas. A Companhia pretende adotá-las, se aplicável, quando entrarem em vigor.

## 2.6 Pronunciamentos novos ou alterados, mas ainda não vigentes em 31 de dezembro de 2024 (continuação)

Norma	Alteração
IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados.
IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS.
Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial	A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas.
Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade	As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação.

## 2.7 Critérios de consolidação

As controladas diretas são consolidadas desde a data de aquisição, que corresponde à data na qual a Companhia obteve o controle, e serão consolidadas até a data que cessar tal controle.

As principais práticas de consolidação adotadas foram as seguintes:

Transações e saldos em transações entre a Controladora e controladas ou entre as controladas são eliminados.

O exercício social das controladas incluídas na consolidação coincide com o da Controladora, as políticas contábeis são aplicadas de forma uniforme àquelas utilizadas pelas suas controladoras e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. As transações entre a Controladora e Companhias controladas são realizadas em condições estabelecidas entre as partes.

As demonstrações contábeis consolidadas contemplam as informações da Companhia e de suas controladas, todas sediadas no Brasil, cujas práticas contábeis estão consistentes com as adotadas pela Companhia.

### 3 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

O caixa e equivalentes de caixa (numerário disponível) estão classificados como custo amortizado, reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e ajustados posteriormente pelas amortizações do principal, pelos juros calculados com base no método de taxa de juros efetiva. Os CDBs e Quotas de fundos de investimento são reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado.

<u>Caixa e Equivalentes de caixa</u>	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Numerário disponível	253	5	104.407	2.948
Certificados de Depósitos Bancários ("CDBs") e Operações Compromissadas	-	26.135	185.283	360.583
Quotas de fundos de investimento (a)		-	113.513	-
<b>Total</b>	<b>253</b>	<b>26.140</b>	<b>403.203</b>	<b>363.531</b>

#### a) Quotas de fundo de investimento

As quotas de fundo de investimento pertencem ao fundo exclusivo da Votorantim. As operações são compostas substancialmente por compromissadas.

Os Certificados de Depósitos Bancários e Operações Compromissadas em 31 de dezembro de 2024 possuem liquidez diária e com rentabilidade média consolidada de 90,00% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (95,50% em 31 de dezembro de 2023).

### 4 CONTAS A RECEBER

Os saldos de contas a receber incluem valores referentes ao suprimento de energia elétrica, incluindo transações no mercado de curto prazo. Estes recebíveis são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e, posteriormente, mensurados pelo custo amortizado e podem ser reduzidos por perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa ("PECLD").

As controladas avaliaram seus históricos de recebimentos e identificaram que não estão expostas a um elevado risco de crédito, uma vez que eventuais saldos vencidos e não recebidos são mitigados por contratos de garantias financeiras assinados na contratação dos leilões de energia ou na formalização de contratos bilaterais.

	Consolidado			
	Saldos vincendos	Saldos vencidos	2024	2023
		Até 90 dias		
<b>CIRCULANTE</b>				
Contratos bilaterais	30.938	270	31.208	4.558
Mercado de Curto Prazo	2.588	-	2.588	7.262
Partes relacionadas	29.566	-	29.566	29.849
<b>Total</b>	<b>63.092</b>	<b>270</b>	<b>63.362</b>	<b>41.669</b>

## 5 PARTES RELACIONADAS

Notas	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Ativo</b>				
<b>Ativo circulante</b>				
<b>Contas a receber</b>				
Auren Operações	-	-	29.566	29.849
<b>Subtotal</b>	-	-	<b>29.566</b>	<b>29.849</b>
<b>Dividendos a receber</b>				
Cajuína AB1	3	3	-	-
Potengi	71	2.767	-	-
Serra Verde V	125	125	-	-
Ventos de Santa Tereza 07	183	-	-	-
Veleiros	991	991	-	-
Ventos de São Ricardo 01	33	-	-	-
Ventos de São Ricardo 02	63	-	-	-
Cajuína AB2	-	183	-	-
Tucano II S.A.	-	716	-	-
Tucano Holdings III	-	13.720	-	13.720
<b>Subtotal</b>	<b>1.469</b>	<b>18.505</b>	-	<b>13.720</b>
<b>Outros ativos</b>				
Tucano F6	-	-	-	6
Tucano F7	-	-	-	7
Tucano F8	-	-	-	6
<b>Subtotal</b>	-	-	-	<b>19</b>
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.469</b>	<b>18.505</b>	<b>29.566</b>	<b>43.588</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>1.469</b>	<b>18.505</b>	<b>29.566</b>	<b>43.588</b>
<b>Passivo circulante</b>				
<b>Fornecedores</b>				
Compra de energia - Auren Operações	-	-	9.403	1.709
Materiais e Serviços - Auren Operações	-	-	465	2.649
Materiais e Serviços - Auren Participações	-	-	-	90
Materiais e Serviços - Way2 Serviços de Comunicação	-	-	27	-
<b>Subtotal</b>	-	-	<b>9.895</b>	<b>4.448</b>
<b>Outras obrigações - Centralização de estoque</b>				
Tucano F6	-	-	90	5
Tucano F7	-	-	99	5
Tucano F8	-	-	90	5
<b>Subtotal</b>	-	-	<b>279</b>	<b>15</b>
<b>Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar</b>				
Auren Participações	1.635	1.635	1.635	1.635
Auren Brasil Operações	1.221	1.221	1.221	1.221
<b>Subtotal</b>	<b>2.856</b>	<b>2.856</b>	<b>2.856</b>	<b>2.856</b>
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>2.856</b>	<b>2.856</b>	<b>13.030</b>	<b>7.319</b>
<b>Passivo não circulante</b>				
<b>Outras obrigações - AFAC</b>				
Auren Participações	-	71.875	-	71.875
<b>Subtotal</b>	-	<b>71.875</b>	-	<b>71.875</b>
<b>Total do passivo não circulante</b>	-	<b>71.875</b>	-	<b>71.875</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>2.856</b>	<b>74.731</b>	<b>13.030</b>	<b>79.194</b>

## 5 PARTES RELACIONADAS (continuação)

	Consolidado	
	2024	2023
<b>Resultado</b>		
<b>Receita operacional líquida</b>		
Venda de energia - Auren Operações	274.942	78.646
<b>Total da receita operacional líquida</b>	<b>274.942</b>	<b>78.646</b>
<b>Energia elétrica comprada para revenda</b>		
Auren Operações	(71.006)	(401)
<b>Total de Energia elétrica comprada para revenda</b>	<b>(71.006)</b>	<b>(401)</b>
<b>Total do resultado</b>	<b>203.936</b>	<b>78.245</b>

## 6 INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E JOINT VENTURE

A Companhia detém investimentos em empresas controladas direta e indiretas e indiretamente em joint ventures. Esses investimentos são avaliados com base no método de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis da Controladora e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

A Companhia detém 50% de participação indireta na Tucano Holding III S.A. com a Unipar Carbocloro S.A., empreendimento controlado em conjunto ("Joint Venture"). Conforme os acordos contratuais, é requerido consenso entre todas as partes do acordo para as atividades relevantes. A participação no investimento é reconhecida pelo método de equivalência patrimonial na Controladora e Consolidado. Na Controladora, os intangíveis decorrentes de combinação de negócios e da aquisição de ativos são incluídos no valor contábil do investimento, inicialmente mensurado pelo seu valor justo e amortizado com base no prazo remanescente de autorização ou do contrato. Já na demonstração consolidada, esses valores são apresentados na rubrica de intangível.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Participações societárias permanentes:				
Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial	2.301.865	2.784.204	109.235	102.655
<b>Total</b>	<b>2.301.865</b>	<b>2.784.204</b>	<b>109.235</b>	<b>102.655</b>

## 6 INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E JOINT VENTURE (continuação)

A movimentação dos investimentos no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é como segue:

Controladora	Saldos em 31 de dezembro de 2023	Equivalência patrimonial	Aumento de capital	Redução de capital	Adiantamento para futuro aumento de capital	Dividendos	Cessão de investimento (i)	Incorporação reversa	Amortização da mais valia dos ativos adquiridos e intangíveis de direitos de exploração	Saldos em 31 de dezembro de 2024
Cajuína AB1	384.005	(119.977)	173.458	-	-	-	-	-	-	437.486
Cajuína AB2	908.472	866	-	-	8.460	-	-	(917.798)	-	-
Cajuína AB3	1	(22)	22	-	-	-	-	-	-	1
Potengi	294.377	(52.943)	146.812	-	-	2.768	-	-	-	391.014
Tucano H. II	219.235	(17.140)	-	-	-	(35.104)	-	-	-	166.991
Tucano Holdings III S.A	102.656	(7.140)	-	-	-	13.721	-	-	-	109.237
Veleiros	210.318	(52.768)	135.056	-	-	-	-	-	-	292.606
Santa Tereza 07	-	(63.796)	74.890	(800.000)	-	(183)	-	917.798	(667)	128.042
São Ricardo	1.459	(52)	1.960	-	-	-	-	-	-	3.367
São Ricardo 1	1.468	1.988	1.500	-	560	(33)	129.391	-	(94)	134.780
São Ricardo 12	35.780	145	8.760	-	(730)	-	-	-	-	43.955
São Ricardo 13	2.853	(32)	290	-	-	-	-	-	-	3.111
São Ricardo 2	1.668	3.487	1.760	-	670	(63)	161.739	-	(71)	169.190
São Ricardo 5	27.402	108	2.781	-	1.490	-	-	-	-	31.781
São Ricardo 6	25.714	96	2.660	-	1.420	-	-	-	-	29.890
São Ricardo 7	27.278	111	2.770	-	1.470	-	-	-	-	31.629
São Ricardo 8	2.963	(33)	210	-	80	-	-	-	-	3.220
São Ricardo 9	2.864	(40)	209	-	-	-	-	-	-	3.033
Serra Verde I	26.331	118	2.590	-	1.360	-	-	-	-	30.399
Serra Verde II	28.652	136	2.785	-	1.480	-	-	-	-	33.053
Serra Verde III	29.135	136	2.785	-	1.480	-	-	-	-	33.536
Serra Verde IV	26.378	121	2.565	-	1.360	-	-	-	-	30.424
Serra Verde V	284.071	(108)	14.458	-	7.955	-	(291.130)	-	-	15.246
Serra Verde VI	261	(22)	110	-	-	-	-	-	-	349
Serra Verde VII	257	(19)	90	-	-	-	-	-	-	328
Santa Tereza	1.345	(129)	250	-	-	-	-	-	-	1.466
Santa Tereza 06	5.796	(22)	1.180	-	450	-	-	-	-	7.404
Santa Tereza 09	33.640	5	7.140	-	3.400	-	-	-	-	44.185
Santa Tereza 11	26.096	(16)	5.571	-	2.660	-	-	-	-	34.311
Tucano F5	73.580	2.146	12.245	-	-	-	-	-	-	87.971
Tucano F9	50	(36)	1.445	-	-	-	-	-	-	1.459
Tucano F11	50	(36)	1.095	-	-	-	-	-	-	1.109
Tucano F13	50	(40)	1.283	-	-	-	-	-	-	1.293
<b>Total</b>	<b>2.784.204</b>	<b>(304.908)</b>	<b>608.730</b>	<b>(800.000)</b>	<b>33.565</b>	<b>(18.894)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(832)</b>	<b>2.301.865</b>

- (i) A cessão de investimento foi realizada por meio da cisão parcial da controlada Serra Verde V, no montante de R\$291.130. O acervo cindido foi incorporado pelas controladas São Ricardo 1 e 2, no montante de R\$129.391 e R\$161.739, respectivamente. Os acervos líquidos que compõem a parcela cindida incluem alguns ativos imobilizados e direitos de uso de arrendamento. Esta operação visa otimizar a estrutura organizacional e melhorar a eficiência operacional das entidades envolvidas.

Controladora	Saldos em 31 de dezembro de 2022	Equivalência patrimonial	Aumento de capital	Adiantamento para futuro aumento de capital	Dividendos	Cessão de investimento	Ajuste de preço de potência instalada (earn-out)	Saldos em 31 de dezembro de 2023
Cajuína AB1	145.496	(24.158)	262.667	-	-	-	-	384.005
Cajuína AB2	1	9.611	761.660	137.200	-	-	-	908.472
Cajuína AB3	1	(19)	19	-	-	-	-	1
Potengi	299.440	(5.063)	-	-	-	-	-	294.377
Tucano H. II	218.432	37.707	-	-	(36.904)	-	-	219.235
Tucano Holdings III S.A	98.017	8.836	-	-	(4.197)	-	-	102.656
Veleiros	207.716	3.702	-	-	(1.100)	-	-	210.318
São Ricardo	992	(23)	490	-	-	-	-	1.459
São Ricardo 1	635	(26)	69	790	-	-	-	1.468
São Ricardo 12	14.030	(29)	7.729	14.050	-	-	-	35.780
São Ricardo 13	555	(21)	59	2.260	-	-	-	2.853
São Ricardo 2	683	(31)	156	860	-	-	-	1.668
São Ricardo 5	10.792	(28)	8.158	8.480	-	-	-	27.402
São Ricardo 6	9.709	(25)	7.745	8.285	-	-	-	25.714
São Ricardo 7	10.773	(29)	8.094	8.440	-	-	-	27.278
São Ricardo 8	600	(27)	150	2.240	-	-	-	2.963
São Ricardo 9	505	(21)	130	2.250	-	-	-	2.864
Serra Verde I	10.950	(18)	7.480	6.210	-	-	1.709	26.331
Serra Verde II	11.736	(13)	8.190	6.840	-	-	1.899	28.652
Serra Verde III	11.829	(13)	8.210	6.830	-	-	2.279	29.135
Serra Verde IV	10.772	(13)	7.500	6.220	-	-	1.899	26.378
Serra Verde V	95.303	7.347	9.952	170.075	(125)	-	1.519	284.071
Serra Verde VI	161	(10)	60	50	-	-	-	257
Serra Verde VII	157	(10)	60	50	-	-	-	257
Santa Tereza	1.670	(854)	529	-	-	-	-	1.345
Santa Tereza 06	2.797	(21)	1.510	1.510	-	-	-	5.796
Santa Tereza 09	14.024	(14)	10.365	9.265	-	-	-	33.640
Santa Tereza 11	10.636	(19)	8.129	7.350	-	-	-	26.096
Tucano F5	-	(630)	2.680	-	-	71.530	-	73.580
Tucano F9	-	(1)	51	-	-	-	-	50
Tucano F11	-	(1)	51	-	-	-	-	50
Tucano F13	-	(1)	51	-	-	-	-	50
<b>Total</b>	<b>1.188.411</b>	<b>36.085</b>	<b>1.121.944</b>	<b>399.255</b>	<b>(42.326)</b>	<b>71.530</b>	<b>9.305</b>	<b>2.784.204</b>

## 6 INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E JOINT VENTURE (continuação)

### Joint Venture

Em 31 de dezembro de 2024, as informações contábeis da Joint Venture estão apresentadas abaixo:

	<b>Tucano Holding III Consolidado</b>
<b>Balanco Patrimonial</b>	
Ativo circulante	141.870
Ativo não circulante	770.198
Passivo circulante	91.290
Passivo não circulante	602.307
Patrimônio líquido	218.471
<b>Demonstração de Resultado</b>	
Resultado Operacional	43.736
Resultado financeiro	(52.247)
Despesa ou receita de imposto sobre a renda	(5.767)
Prejuízo do exercício	(14.278)
Percentual de participação	50%

A movimentação de investimentos, consolidado, da joint venture é como segue:

<b>Movimentação Joint Venture</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>98.017</b>
Equivalência patrimonial	8.836
Dividendos	(4.198)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>102.655</b>
Equivalência patrimonial	(7.140)
Dividendos	13.720
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>109.235</b>

### Operação comercial Joint Venture

Os parques eólicos controlados pela Tucano Holding III foram liberados para operação comercial e iniciaram o atendimento dos seus contratos de fornecimento de energia em 01/01/2023. O contrato de compra e venda de energia é firmado com a Unipar Carbocloro S.A., possuem vigência de 20 anos, com 155 MW de capacidade instalada e 71,5 MWm de garantia física de energia.

## 7 IMOBILIZADO

A Companhia e suas controladas utilizam os critérios definidos pelo Órgão Regulador (ANEEL) na determinação da vida útil estimada dos bens do ativo imobilizado, sendo que, no julgamento da Administração, tais vidas úteis refletem, significativamente, a vida útil econômica dos ativos.

Os bens do ativo imobilizado foram inicialmente mensurados a custo na data de aquisição, e são deduzidos das respectivas depreciações nas mensurações subsequentes.

A depreciação é calculada pelo método linear com base nas taxas determinadas pelo Órgão Regulador (ANEEL), que na avaliação da administração, representa a vida útil econômica dos bens, limitando-se ao período de autorização.

Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, essas partes são reconhecidas como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma manutenção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração de resultado, quando incorridos.

Um item do ativo imobilizado é baixado quando é vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado pelo seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido em “Outras receitas e despesas operacionais” na demonstração do resultado.

A provisão para desmantelamento de ativos refere-se aos custos e despesas a serem incorridos, assim como a obrigação que a entidade deverá liquidar, no futuro, para retirada de serviço dos seus ativos de longo prazo dos Complexos solares e eólicos. A mensuração inicial é reconhecida como um passivo descontado a valor presente e, posteriormente, através do acréscimo de despesas financeiras ao longo do tempo. O custo de desativação de ativos equivalente ao passivo inicial é capitalizado como parte do valor contábil do ativo sendo depreciado durante o período de vida útil do ativo.

### (a) A composição do ativo imobilizado é a seguinte:

	Consolidado			
		2024		2023
	Taxas médias anuais de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,12%	1.068.821	(35.198)	1.033.623
Máquinas e equipamentos	3,88%	4.573.467	(202.631)	4.370.836
Veículos	14,15%	899	(231)	668
Móveis e utensílios e outros	6,23%	305	(58)	247
<b>Imobilizado em serviço</b>		<b>5.643.492</b>	<b>(238.118)</b>	<b>5.405.374</b>
Imobilizado em curso (i)	-	266.378	-	266.378
<b>Bens vinculados às concessões e autorizações</b>		<b>5.909.870</b>	<b>(238.118)</b>	<b>5.671.752</b>
Direito de uso de terreno arrendado	de 3,20% a 7,14%	14.848	(1.957)	12.891
<b>Total Imobilizado</b>		<b>5.924.718</b>	<b>(240.075)</b>	<b>5.684.643</b>

- (i) O ativo imobilizado em curso contempla principalmente gastos com construção de novas plantas de geração eólica nos Complexos de Tucano e Cajuína, incluindo adiantamento a fornecedores para aquisição dos aerogeradores, além de gastos com a modernização de unidades geradoras das usinas hidroelétricas. Esses ativos serão classificados como imobilizado em serviço quando da sua entrada em operação.

## 7 IMOBILIZADO (continuação)

### (b) A movimentação do ativo imobilizado é a seguinte:

	Consolidado						Saldos em 31 de dezembro de 2024
	Saldos em 31 de dezembro de 2023	Adições	Remensuração	Provisão para desmobilização e custos sócioambientais	Baixas	Transferências e reclassificações (i)	
Edificações, obras civis e benfeitorias	455.512	-	-	-	-	613.309	1.068.821
Máquinas e equipamentos	2.538.472	-	-	26.472	(185)	2.008.708	4.573.467
Veículos	738	-	-	-	-	161	899
Móveis e utensílios e outros	-	-	-	-	-	305	305
Imobilizado em curso (ii)	2.439.677	443.019	-	-	-	(2.616.318)	266.378
Direito de uso de sede administrativa (iii)	55.394	-	12.516	-	(53.062)	-	14.848
<b>Subtotal</b>	<b>5.489.793</b>	<b>443.019</b>	<b>12.516</b>	<b>26.472</b>	<b>(53.247)</b>	<b>6.165</b>	<b>5.924.718</b>
Depreciação/Amortização	(57.099)	(182.780)	-	-	1.124	(1.320)	(240.075)
<b>Total líquido</b>	<b>5.432.694</b>	<b>260.239</b>	<b>12.516</b>	<b>26.472</b>	<b>(52.123)</b>	<b>4.845</b>	<b>5.684.643</b>

	Consolidado							Saldos em 31 de dezembro de 2023
	Saldos em 31 de dezembro de 2022	Adições	Remensuração	Provisão para desmobilização e custos sócioambientais	Baixas	Transferências e reclassificações	Juros capitalizados	
Edificações, obras civis e benfeitorias	53.741	-	-	-	-	401.771	-	455.512
Máquinas e equipamentos	57.412	-	-	16.840	(821)	2.465.041	-	2.538.472
Veículos	417	-	-	-	-	321	-	738
Imobilizado em curso	2.869.501	2.210.668	-	-	-	(2.820.430)	179.938	2.439.677
Direito de uso de sede administrativa	10.371	45.920	(897)	-	-	-	-	55.394
<b>Subtotal</b>	<b>2.991.442</b>	<b>2.256.587</b>	<b>(897)</b>	<b>16.840</b>	<b>(821)</b>	<b>46.703</b>	<b>179.938</b>	<b>5.489.793</b>
Depreciação/Amortização	(5.969)	(52.187)	-	-	(2)	1.059	-	(57.099)
<b>Total líquido</b>	<b>2.985.473</b>	<b>2.204.401</b>	<b>(897)</b>	<b>16.840</b>	<b>(823)</b>	<b>47.762</b>	<b>179.938</b>	<b>5.432.694</b>

- (i) Valor de R\$ 4.845 refere-se à reclassificação de intangível para imobilizado
- (ii) A variação é devida, principalmente, pelas transferências em decorrência dos despachos emitidos pela ANEEL, ocorridas entre os períodos de janeiro a dezembro de 2024, que libera para operação comercial as unidades geradoras, pertencentes às controladas indiretas Ventos de Santa Tereza 04, Ventos de Santa Tereza 08, Ventos de Santa Tereza 12, Ventos de São Ricardo 03, Ventos de São Ricardo 04, Ventos de São Ricardo 10 e das controladas diretas Ventos de Santa Tereza 07, Ventos de São Ricardo 01 e Ventos de São Ricardo 02.
- (iii) A Companhia objetivando alinhamento com as premissas do grupo Auren, procedeu a revisão do reconhecimento contábil dos contratos de arrendamento, concluindo pela remensuração da estimativa contábil daqueles que possuem contraprestação variável. Sendo assim, para os contratos com cláusulas de pagamento que exijam contraprestação variável de acordo com o faturamento, deverão ser reconhecidos diretamente no resultado do exercício.

## 8 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>CIRCULANTE</b>				
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	15.533	11
Energia elétrica comprada para revenda com partes relacionadas	-	-	9.823	4.375
Encargo de uso do sistema de transmissão - TUST	-	-	24.298	40.980
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>49.654</b>	<b>45.366</b>
Materiais e Serviços (i)	1	36	206.528	119.779
Materiais e Serviços - partes relacionadas	-	-	72	73
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>36</b>	<b>256.254</b>	<b>165.218</b>

- (i) Durante o exercício de 2024, a Companhia registrou um aumento significativo na linha de materiais e serviços, decorrente da construção da infraestrutura e aquisição de novos equipamentos da fase de expansão do Complexo Cajuiña.

## 9 EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

9.1 Os saldos de debêntures, não conversíveis, empréstimos e financiamentos são compostos da seguinte forma:

	Consolidado								Total circulante e + não circulante
	2024								
	Circulante				Não Circulante				
Principal	Encargos	Custos de transação	Total	Principal	Encargos	Custos de transação	Total		
<b>MOEDA NACIONAL</b>									
<b>Debêntures</b>									
Debêntures - 1ª Emissão Tucano THII	14.886	10.725	(969)	24.642	369.121	-	(11.406)	357.715	382.357
Debêntures - 2ª Emissão Veleiros (1ª Série)	1.305	533	(126)	1.712	81.051	-	(2.772)	78.279	79.991
Debêntures - 2ª Emissão Veleiros (2ª Série)	333	435	(169)	599	70.656	-	(2.690)	67.966	68.565
Debêntures - 1ª Emissão Cajuna AB1	17.860	2.964	(2.118)	18.706	1.073.672	-	(56.495)	1.017.177	1.035.883
Debêntures - 1ª Emissão Potengi (1ª Série)	8.748	887	(1.041)	8.594	305.140	-	(16.662)	288.478	297.072
Debêntures - 1ª Emissão Potengi (2ª Série)	17.447	564	(622)	17.389	191.007	-	(10.577)	180.430	197.819
Debêntures - 1ª Emissão (1ª série) - Santa Tereza 07	27.408	12.513	(1.182)	38.739	610.610	-	(15.665)	594.945	633.684
Debêntures - 1ª Emissão (2ª série) - Santa Tereza 07	7.470	6.392	(443)	13.419	311.743	-	(8.087)	303.656	317.075
<b>Subtotal</b>	<b>95.457</b>	<b>35.013</b>	<b>(6.670)</b>	<b>123.800</b>	<b>3.013.000</b>	<b>-</b>	<b>(124.354)</b>	<b>2.888.646</b>	<b>3.012.446</b>
<b>Empréstimos e financiamentos</b>									
BNB Tucano F1	4.550	706	(117)	5.139	84.610	7.718	(1.546)	90.782	95.921
BNB Tucano F2	3.346	552	(100)	3.798	74.369	6.644	(1.542)	79.471	83.269
BNB Tucano F3	4.428	696	(101)	5.023	84.826	7.743	(1.554)	91.015	96.038
BNB Tucano F4	4.473	680	(101)	5.052	84.777	7.376	(1.559)	90.594	95.646
FDNE - Santa Tereza 01	7.999	1.062	(123)	8.938	116.383	-	(2.220)	114.163	123.101
BNB - São Ricardo 03	5.481	502	(36)	5.947	120.573	-	(787)	119.786	125.733
BNB - São Ricardo 04	4.263	390	(33)	4.620	93.779	-	(732)	93.047	97.667
<b>Subtotal</b>	<b>34.540</b>	<b>4.588</b>	<b>(611)</b>	<b>38.517</b>	<b>659.317</b>	<b>29.481</b>	<b>(9.940)</b>	<b>678.858</b>	<b>717.375</b>
<b>Total da dívida</b>	<b>129.997</b>	<b>39.601</b>	<b>(7.281)</b>	<b>162.317</b>	<b>3.672.317</b>	<b>29.481</b>	<b>(134.294)</b>	<b>3.567.504</b>	<b>3.729.821</b>
	Consolidado								
	2023								
	Circulante				Não Circulante				
	Principal	Encargos	Custos de transação	Total	Principal	Encargos	Custos de transação	Total	Total circulante e + não circulante
<b>MOEDA NACIONAL</b>									
<b>Debêntures</b>									
Debêntures - 1ª Emissão Tucano THII	20.818	47.421	(1.008)	67.231	320.661	-	(12.376)	308.285	375.516
Debêntures - 1ª Emissão Veleiros	292.005	1.453	-	293.458	-	-	-	-	293.458
Debêntures - 2ª Emissão Veleiros (1ª Série)	4.667	406	(225)	4.848	75.540	-	(1.352)	74.188	79.036
Debêntures - 2ª Emissão Veleiros (2ª Série)	15.515	385	(245)	15.655	64.692	-	(1.335)	63.357	79.012
Debêntures - 1ª Emissão Cajuna AB1	23.552	2.600	(2.143)	24.009	1.040.470	-	(50.572)	989.898	1.013.907
<b>Subtotal</b>	<b>356.557</b>	<b>52.265</b>	<b>(3.621)</b>	<b>405.201</b>	<b>1.501.363</b>	<b>-</b>	<b>(65.635)</b>	<b>1.435.728</b>	<b>1.840.929</b>
<b>Empréstimos e Financiamentos</b>									
BNB Tucano F1	4.714	479	(48)	5.145	89.160	8.380	(685)	96.855	102.000
BNB Tucano F2	3.231	328	(40)	3.519	77.715	7.157	(661)	84.211	87.730
BNB Tucano F3	4.646	473	(41)	5.078	89.254	8.394	(674)	96.974	102.052
BNB Tucano F4	4.648	453	(41)	5.060	89.249	8.011	(679)	96.581	101.641
Nota comercial - Potengi	700.000	108.795	(3.000)	805.795	-	-	-	-	805.795
<b>Subtotal</b>	<b>717.239</b>	<b>110.528</b>	<b>(3.170)</b>	<b>824.597</b>	<b>345.378</b>	<b>31.942</b>	<b>(2.699)</b>	<b>374.621</b>	<b>1.199.218</b>
<b>Total da dívida</b>	<b>1.073.796</b>	<b>162.793</b>	<b>(6.791)</b>	<b>1.229.798</b>	<b>1.846.741</b>	<b>31.942</b>	<b>(68.334)</b>	<b>1.810.349</b>	<b>3.040.147</b>

Os custos de transação incorridos na captação de recursos junto a terceiros são apropriados ao resultado do exercício pelo prazo da dívida que os originaram, por meio do método do custo amortizado. A utilização do método do custo amortizado resulta no cálculo e apropriação de encargos financeiros com base na taxa efetiva de juros em vez da taxa de juros contratual do instrumento.

## 9 EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

### 9.2 A movimentação das debêntures, empréstimos e financiamentos é como segue:

	Consolidado		
	Debêntures	Empréstimos e financiamentos	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>1.268.140</b>	<b>1.043.234</b>	<b>2.311.374</b>
Ingressos	560.000	36.991	596.991
Encargos financeiros	142.097	116.092	258.189
Variação monetária	68.769	16.726	85.495
Pagamento de principal	(108.826)	(7.419)	(116.245)
Pagamento de encargos financeiros	(89.063)	(7.408)	(96.471)
Diferimento dos custos de transação	(6.880)	(1.798)	(8.678)
Amortização dos custos de transação	6.691	2.801	9.492
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.840.928</b>	<b>1.199.219</b>	<b>3.040.147</b>
Ingressos	1.410.000	342.849	1.752.849
Encargos financeiros	217.365	70.485	287.850
Variação monetária	126.393	11.271	137.664
Pagamento de principal	(397.291)	(718.787)	(1.116.078)
Pagamento de encargos financeiros	(126.060)	(181.447)	(307.507)
Diferimento dos custos de transação	(65.878)	(8.112)	(73.990)
Amortização dos custos de transação	6.989	1.897	8.886
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>3.012.446</b>	<b>717.375</b>	<b>3.729.821</b>

### 9.3 Vencimentos das parcelas relativas ao principal das debêntures, empréstimos e custos de transação, atualmente classificadas no passivo não circulante:

	Consolidado				
	Debêntures	Empréstimos e financiamentos	Encargos	Custos de transação	Total
2026	92.588	33.079	1.522	(7.452)	119.737
2027	99.897	33.784	1.585	(7.676)	127.590
2028	118.385	34.632	1.661	(7.908)	146.770
2029	130.590	35.448	1.734	(8.037)	159.735
2030	145.129	36.354	1.815	(8.113)	175.185
2031 em diante	2.426.411	486.020	21.164	(95.108)	2.838.487
	<b>3.013.000</b>	<b>659.317</b>	<b>29.481</b>	<b>(134.294)</b>	<b>3.567.504</b>

## 9 EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

### 9.4 Características dos contratos de debêntures, empréstimos e financiamentos estão a seguir:

Companhia	Descrição	Valor Ingresso	Data Emissão	Taxa Contratual	Pagamento de Juros	Sistema de amortização do Principal	Montante	Vencimento	Covenants	Finalidade
Tucano Holding II	1ª Emissão - Tucano Holding II	300.000	Outubro de 2021	IPCA + 6,06%	Semestral (a partir de 2024)	Semestral (a partir de 2024)	382.357	Setembro de 2041	Índice de cobertura do serviço da dívida ("ICSD"): calculado a partir da divisão da geração de caixa pelo serviço da dívida calculado ao final de cada exercício social - ICSD: $\geq 1,1x$ , medição a partir de 2024.	Financiamento do Projeto Edifício Tucano II
Cajuina AB1	1ª Emissão - Cajuina AB1	950.000	Junho de 2022	IPCA + 7,07%	Semestral (a partir de 2023)	Semestral (a partir de junho 2024)	1.035.883	Junho de 2044	Índice de cobertura do serviço da dívida ("ICSD"): calculado a partir da divisão da geração de caixa pelo serviço da dívida calculado ao final de cada exercício social - ICSD: $\geq 1,1x$ , medição a partir de 2024.	Reembolso e pagamento de despesas relacionadas à construção e implementação da fase 1 e 2 do Parque Edifício Cajuina.
Complexo Edifício Tucano (Anglo)	BNB	332.916	Julho de 2021	IPCA + 2,66%	Mensal (a partir de agosto de 2023)	Mensal (a partir de agosto de 2023)	370.874	Julho de 2045	N/A	Financiamento do Projeto Edifício Tucano II
Veleiros	2ª emissão - Debênture 1ª série	80.000	Dezembro de 2023	IPCA + 7,33%	Semestral	Semestral	79.991	Novembro de 2047	N/A	Financiamento do Complexo Edifício Cajuina.
Veleiros	2ª emissão - Debênture 2ª série	80.000	Dezembro de 2023	IPCA + 6,93%	Semestral	Semestral	68.565	Novembro de 2041	N/A	Financiamento do Complexo Edifício Cajuina.
Potengi Holdings S.A.	1ª Emissão - Debêntures (1ª série)	300.000	Janeiro de 2024	IPCA + 7,37%	Semestral	Semestral	297.072	Dezembro de 2041	Índice de cobertura do serviço da dívida ("ICSD"): calculado a partir da divisão da geração de caixa pelo serviço da dívida calculado ao final de cada exercício social - ICSD: $\geq 1,1x$ .	Emissão de longo prazo em substituição a de curto prazo emitida em dezembro de 2022.
Potengi Holdings S.A.	1ª Emissão - Debêntures (2ª série)	210.000	Abril de 2024	IPCA + 7,04%	Dezembro de 2024	Semestral	197.819	Dezembro de 2042	Índice de cobertura do serviço da dívida ("ICSD"): calculado a partir da divisão da geração de caixa pelo serviço da dívida calculado ao final de cada exercício social - ICSD: $\geq 1,1x$ .	Emissão de longo prazo em substituição a de curto prazo emitida em dezembro de 2022.
Santa Tereza 07	1ª Emissão - Debêntures (1ª série)	600.000	Abril de 2024	IPCA + 6,93%	Março de 2025	Semestral (a partir de março de 2025)	633.684	Março de 2039	Índice de cobertura do serviço da dívida ("ICSD"): calculado a partir da divisão da geração de caixa pelo serviço da dívida calculado ao final de cada exercício social - ICSD: $\geq 1,1x$ .	Emissão de longo prazo em substituição a de curto prazo emitida em março de 2022.
Santa Tereza 07	1ª Emissão - Debêntures (2ª série)	300.000	Abril de 2024	IPCA + 7,08%	Março de 2025	Semestral (a partir de março de 2025)	317.075	Março de 2044	Índice de cobertura do serviço da dívida ("ICSD"): calculado a partir da divisão da geração de caixa pelo serviço da dívida calculado ao final de cada exercício social - ICSD: $\geq 1,1x$ .	Emissão de longo prazo em substituição a de curto prazo emitida em março de 2022.
Santa Tereza 01	FDNE - Santa Tereza 01	122.849	Fevereiro de 2024	IPCA + 2,93%	Junho de 2025	Semestral (a partir de junho de 2025)	123.101	Dezembro de 2043	Índice de cobertura do serviço da dívida ("ICSD"): calculado a partir da divisão da geração de caixa pelo serviço da dívida calculado ao final de cada exercício social - ICSD: $\geq 1,2x$ .	Emissão de longo prazo para pagamento parcial da Nota Comercial da Potengi Holding S.A. (dívida de curto prazo)
São Ricardo 03	BNB - São Ricardo 03	123.750	Novembro de 2023	IPCA + 4,53%	Janeiro de 2025	Mensal (a partir de janeiro de 2025)	125.733	Dezembro de 2047	N/A	Emissão de longo prazo para pagamento parcial da 1ª Emissão da Veleiros Holding S.A. (dívida de curto prazo)
São Ricardo 04	BNB - São Ricardo 04	96.250	Novembro de 2023	IPCA + 4,53%	Janeiro de 2025	Mensal (a partir de janeiro de 2025)	97.667	Dezembro de 2047	N/A	Emissão de longo prazo para pagamento parcial da 1ª Emissão da Veleiros Holding S.A. (dívida de curto prazo)

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, todos os *covenants* das obrigações contratadas foram atendidos em sua plenitude.

## 10 OBRIGAÇÕES POR AQUISIÇÕES

a) A composição das obrigações de aquisições é a seguinte:

### CIRCULANTE

	Controladora	
	2024	2023
Complexo Eólico Cajuína Santa Tereza	-	40.143
Complexo Eólico Cajuína São Ricardo	-	91.847
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>131.990</b>

b) A movimentação das obrigações de aquisições é a seguinte:

	Consolidado					Total
	Complexo Eólico Santa Tereza	Complexo Eólico Tucano	Complexo Eólico São Ricardo	Complexo Eólico Alto Sertão II	Complexo Eólico Serra Verde	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>71.056</b>	<b>5.798</b>	<b>97.082</b>	<b>-</b>	<b>72.155</b>	<b>246.091</b>
Adições (i)	-	-	-	-	9.305	9.305
Atualização monetária	6.371	316	11.749	-	9.077	27.513
Pagamentos	(37.284)	(6.114)	(16.984)	-	(90.537)	(150.919)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>40.143</b>	<b>-</b>	<b>91.847</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>131.990</b>
Adições (i)	-	-	-	22.186	-	22.186
Atualização monetária	1.667	-	5.514	-	-	7.181
Pagamentos	(41.810)	-	(97.361)	(22.186)	-	(161.357)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

- (i) Refere-se ao ajuste de preço a pagar pela controladora direta Auren Operações, em decorrência do Earn-out e de outras obrigações previstas no contrato de compra e venda do Complexo Eólico Alto Sertão II, firmado com a Renova Energia S.A. em 03 de agosto de 2017.

## 11 OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
<b>CIRCULANTE</b>					
Partes Relacionadas		-	-	278	15
Demais obrigações		-	-	199	-
<b>Subtotal</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>477</b>	<b>15</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Provisões para desmobilização		-	-	9.151	4.728
Meio ambiente (i)		-	-	38.881	11.881
Retenções contratuais		-	-	1	1.712
Partes relacionadas (ii)	5	-	71.875	-	74.230
Opção de recompra de participação acionária (iii)		17.329	15.320	17.329	15.320
Demais obrigações		119	119	825	3.672
<b>Subtotal</b>		<b>17.448</b>	<b>87.314</b>	<b>66.187</b>	<b>111.543</b>
<b>Total</b>		<b>17.448</b>	<b>87.314</b>	<b>66.664</b>	<b>111.558</b>

- (i) A variação refere-se ao complemento da provisão de custos socioambientais.
- (ii) Saldo de AFAC (adiantamento para futuro aumento de capital) capitalizado em março de 2024.
- (iii) O montante de R\$17.329 refere-se ao valor presente da opção de venda de participação acionária, prevista em cláusula contratual firmado entre a Companhia e a BRF S.A. ("BRF"), em 14 de março de 2022 que, em algumas situações, a Companhia não tem como evitar o exercício da opção caso a BRF opte por exercer. O PPA tem vigência de 15 anos, iniciando em 2024 e finalizando em 2038. O valor presente da obrigação contratual foi registrado como outras obrigações.

## 12 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a. Capital Social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 1.185.057 (R\$ 688.787 em 31 de dezembro de 2023) representado por 2.626.984.170 ações (2.610.584.850 em 31 de dezembro de 2023), todas nominativas e sem valor nominal.

	2024		2023	
	Ordinárias		Ordinárias	
	Quantidade	%	Quantidade	%
<b>Acionistas</b>				
Auren Participações S.A.				
ON	1.582.302.094	60,23%	1.676.188.686	64,21%
Auren Operações S.A.				
PN	1.044.682.076	39,77%	934.396.164	35,79%
<b>Total das ações</b>	<b>2.626.984.170</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.610.584.850</b>	<b>100,00%</b>

### b. Aumento de Capital

Nas datas mencionadas abaixo foram realizadas as reuniões de Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) para tratar sobre o aumento de capital. As matérias foram aprovadas por unanimidade decorridos os ritos processuais determinados na Lei nº 6.404/76, art. 174.

Em 31 de julho de 2024: aumento de capital no montante de R\$109.830, mediante a emissão de 108.372.556 ações. Assim, o capital social subscrito e integralizado da Companhia passou a ser de R\$798.617, composto por 2.227.786.099 ações nominativas e sem valor nominal.

Em 28 de agosto de 2024: aumento de capital no montante de R\$4.820, mediante a emissão de 4.819.725 ações. Assim, o capital social subscrito e integralizado da Companhia passou a ser de R\$803.437, composto por 2.232.605.824 ações nominativas e sem valor nominal.

Em 30 de setembro de 2024: aumento de capital no montante de R\$11.750, mediante a emissão de 11.867.860 ações. Assim, o capital social subscrito e integralizado da Companhia passou a ser de R\$815.187, composto por 2.244.473.684 ações nominativas e sem valor nominal.

Em 30 de outubro de 2024: aumento de capital no montante de R\$47.740, mediante a emissão de 48.633.720 ações. Assim, o capital social subscrito e integralizado da Companhia passou a ser de R\$862.927, composto por 2.293.107.404 ações nominativas e sem valor nominal.

Em 30 de novembro de 2024: aumento de capital no montante de R\$4.130, mediante a emissão de 4.233.762 ações. Assim, o capital social subscrito e integralizado da Companhia passou a ser de R\$867.057, composto por 2.297.341.166 ações nominativas e sem valor nominal.

Em 31 de dezembro de 2024: aumento de capital no montante de R\$318.000, mediante a emissão de 329.643.004 ações. Assim, o capital social subscrito e integralizado da Companhia passou a ser de R\$1.185.057, composto por 2.626.984.170 ações nominativas e sem valor nominal.

### c. Reserva de capital

Nas datas mencionadas abaixo foram realizadas as reuniões de Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) para tratar sobre a emissão e resgate de ações. As matérias foram aprovadas por unanimidade decorridos os ritos processuais determinados na Lei nº 6.404/76, art. 174.

## 12 PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTINUAÇÃO)

Em 13 de maio de 2024: resgate de 670.987.522 ações ordinárias, classe "B", nominativas e sem valor nominal, pelo valor de R\$700.000, calculado com base no valor patrimonial por ação de emissão em 30 de abril de 2024. Os recursos foram utilizados para liquidação parcial da 1ª emissão de debêntures da controladora direta Auren Participações S.A. Assim, o capital social subscrito e integralizado da Companhia manteve-se em R\$688.787, composto por 2.099.009.980 ações nominativas e sem valor nominal.

Em 31 de março de 2024: emissão de 159.412.652 ações, pelo valor de R\$168.790. Assim, o capital social subscrito e integralizado da Companhia manteve-se em R\$688.787, composto por 2.769.997.502 ações nominativas e sem valor nominal.

Em 31 de maio de 2024: emissão de 7.778.662 ações, pelo valor de R\$8.115. Assim, o capital social subscrito e integralizado da Companhia manteve-se em R\$688.787, composto por 2.106.788.642 ações nominativas e sem valor nominal.

Em 30 de junho de 2024: emissão de 12.642.901 ações, pelo valor de R\$13.020. Assim, o capital social subscrito e integralizado da Companhia manteve-se em R\$688.787, composto por 2.119.413.543 ações nominativas e sem valor nominal.

### 12.4 Reserva de lucros

#### Reserva legal

A Companhia constitui reserva de lucros por meio da destinação de 5% do lucro do exercício para reserva legal, sendo o total da reserva limitado à 20% do capital social da Companhia, de acordo com os dispositivos e limites estabelecidos em lei. A reserva legal poderá ser utilizada para aumento de capital ou absorção de prejuízos, mas não poderá ser usada para fins de distribuição de dividendos.

Em 31 de dezembro de 2024, de acordo com a legislação societária brasileira, a Companhia utilizou o montante de R\$7.517 da reserva legal para absorção de prejuízos.

#### **Reserva de investimentos**

Para atender à projeto de investimento, a Companhia poderá reter parte dos lucros do exercício, conforme disciplinado pelo art. 196 da Lei no 6.404/76. Essa retenção deverá ser justificada com o orçamento de capital, a ser proposta pela Administração e aprovada pela Assembleia Geral em 31 de dezembro de 2024.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia utilizou o montante de R\$131.510 da reserva de investimentos para absorção de prejuízos.

### 12.5 Participação de acionistas não controladores

O saldo em 31 de dezembro de 2024 de R\$ 154.360 (R\$ 114.242 em 31 de dezembro de 2023) é composto pelas controladas diretas:

- Veleiros Holdings, sendo o acionista não controlador Unipar Indupa do Brasil S.A., com a participação de 49,50%, no montante de R\$32.566 (R\$23.540 em 31 de dezembro de 2023); e

Há distinção entre a participação societária e a participação na distribuição do resultado devido a existência de classe de ações com direito preferencial de dividendos detidas pela controlada direta Tucano Holding I S.A.

Esta classe de ação preferencial possui direito a 90% do Lucro Líquido da Veleiros Holdings, distribuído via dividendos, sendo que o percentual econômico utilizado para fins de equivalência patrimonial da investida pela Controladora é de 90%.

## 12 PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTINUAÇÃO)

- Potengi Holdings, sendo o acionista não controlador BRF S.A., com a participação de 50%, no montante devedor de R\$121.794 (R\$90.702 em 31 de dezembro de 2023).

Há distinção entre a participação societária e a participação na distribuição do resultado devido a existência de classe de ações com direito preferencial de dividendos detidas pela controlada direta Tucano Holding I S.A.

Estas classes de ações preferenciais possuem direito a 78% do Lucro Líquido da Potengi Holdings, distribuído via dividendos, sendo que o percentual econômico utilizado para fins de equivalência patrimonial da investida pela Controladora é de 78%.

## 13 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

As receitas são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita é reconhecida em bases mensais e quando existe evidência convincente de que houve: (i) a identificação dos direitos e obrigações do contrato com o cliente; (ii) a identificação da obrigação de desempenho presente no contrato; (iii) a determinação do preço para cada tipo de transação; (iv) a alocação do preço da transação às obrigações de desempenho estipuladas no contrato; e (v) o cumprimento das obrigações de desempenho do contrato. Uma receita não é reconhecida se houver uma incerteza significativa sobre a sua realização.

### (a) Receita de suprimento de energia elétrica

A receita de venda de energia elétrica é reconhecida no resultado de acordo com as regras do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem a transferência de controle sobre a quantidade contratada de energia para o comprador. A apuração do volume de energia entregue para o comprador ocorre em bases mensais, conforme as bases contratadas. A receita de suprimentos de energia elétrica inclui também as transações no mercado de curto prazo.

### (b) Venda de Energia na Câmara de Comercialização de Energia - CCEE

A Companhia e suas controladas reconhecem a receita pelo valor justo da contraprestação a receber no momento em que haja um excedente de geração, após transferências no Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), liquidada no mercado spot (“mercado de curto prazo”) ao valor do preço de liquidação das diferenças (PLD) e comercializado no âmbito da CCEE, nos termos da Convenção de Comercialização de Energia Elétrica.

	Consolidado	
	2024	2023
		(Não auditado)
Contratos bilaterais	214.863	11.547
Mercado de curto prazo	13.292	14.844
SPOT	(1.995)	-
Outros	15.287	14.844
Partes relacionadas (nota 5)	274.942	78.646
Outras receitas	8.592	110.162
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>511.689</b>	<b>215.199</b>
PIS e Cofins	(23.558)	(7.132)
ICMS e outros	-	(123)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>488.131</b>	<b>207.944</b>

## 14 CUSTO DE PRODUÇÃO E OPERAÇÃO DE ENERGIA

	Consolidado	
	2024	2023
		(Não auditado)
<b>Custo de produção e operação de energia</b>		
Contratos bilaterais	(13.946)	(20)
Contratos com partes relacionadas (nota 5)	(71.006)	(400)
Mercado de curto prazo	(9.959)	(2.677)
Encargos de uso, transmissão e conexão da rede elétrica	(47.923)	(20.472)
Taxa de fiscalização ANEEL	(3.413)	(18)
Crédito de PIS e Cofins	2.397	-
<b>Subtotal</b>	<b>(143.850)</b>	<b>(23.587)</b>
<b>Custo da operação</b>		
Serviços de terceiros	(12.706)	(4.236)
Material	(892)	(195)
Depreciação e amortização	(182.749)	(49.801)
Seguros	(14.259)	(1)
Arrendamentos e aluguéis	(645)	(131)
Contribuições setoriais	(5.468)	-
Perda na baixa de ativo imobilizado e intangível	-	(695)
Outras receitas (custos) operacionais	1.200	(30)
<b>Subtotal</b>	<b>(215.519)</b>	<b>(55.089)</b>
<b>Total</b>	<b>(359.369)</b>	<b>(78.676)</b>

## 15 RESULTADO FINANCEIRO

Notas	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
		(Não auditado)		(Não auditado)
<b>Receitas Financeiras</b>				
Rendimento de aplicações financeiras	3.430	35.745	47.732	129.627
Atualização do contas a receber do mercado de curto prazo	-	1.815	137	1.875
Atualização de créditos tributários	1.600	259	4.213	1.389
Rendimento de cauções e depósitos vinculados	56	53	1.748	1.220
PIS e COFINS sobre receita financeira	(237)	(1.762)	(1.580)	(5.543)
Outras	-	-	1.320	251
<b>Total</b>	<b>4.849</b>	<b>36.110</b>	<b>53.570</b>	<b>128.819</b>
<b>Despesas Financeiras</b>				
Encargos de dívidas e amortização dos custos de transação	9	-	(296.736)	(275.449)
Atualização monetária de debêntures, empréstimos e financiamentos	9	-	(137.664)	(77.745)
Atualização monetária de obrigações por aquisições	10	(7.181)	(7.181)	(29.006)
Atualização monetária de desmobilização	-	-	(875)	-
Juros capitalizados no imobilizado em curso	-	-	-	179.938
Juros sobre passivos de arrendamento	-	-	(7.166)	(926)
Atualização monetária de processos judiciais e outros	(56)	(55)	(131)	(129)
Imposto sobre operações financeiras - IOF	-	(29)	(1.607)	908
Outras	(3)	(6)	(12.759)	(602)
<b>Total</b>	<b>(7.240)</b>	<b>(27.287)</b>	<b>(464.119)</b>	<b>(203.011)</b>
<b>Total Líquido</b>	<b>(2.391)</b>	<b>8.823</b>	<b>(410.549)</b>	<b>(74.192)</b>

## 16 COMPOSIÇÃO DA BASE DE CÁLCULO E A CONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia apura os tributos sobre o lucro com base no regime do lucro real, suas controladas apuram com base no lucro presumido.

Neste regime, a base de cálculo do imposto de renda é calculada sobre o lucro bruto as alíquotas regulares de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre a base de tributos que ultrapassar R\$240 ao ano, para o imposto de renda. A base de cálculo da contribuição social é calculada sobre o lucro bruto a qual se aplica a alíquota regular de 9%.

Os Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias. Os Impostos diferidos ativos são reconhecidos em face da expectativa de utilização de prejuízo fiscal e base negativa, bem como diante de diferenças temporárias dedutíveis, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que as diferenças temporárias possam ser realizadas.

	Controladora				Consolidado			
	2024		2023		2024		2023	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(308.297)</b>	<b>(308.297)</b>	<b>44.766</b>	<b>44.766</b>	<b>(301.303)</b>	<b>(301.303)</b>	<b>55.644</b>	<b>55.644</b>
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
<b>Imposto de renda e contribuição social - despesa nominal</b>	<b>77.074</b>	<b>27.747</b>	<b>(11.192)</b>	<b>(4.029)</b>	<b>75.326</b>	<b>27.117</b>	<b>(13.911)</b>	<b>(5.008)</b>
<b>Ajustes para refletir a alíquota efetiva</b>								
<b>Adições (exclusões) permanentes:</b>								
Diferenças temporárias sem imposto diferido constituído	-	-	(148)	(53)	(1.390)	(500)	(1.118)	(402)
Prejuízo fiscal e base negativa sem imposto diferido constituído	(1.039)	(374)	9.043	3.255	(96.995)	(34.914)	(20.122)	(7.244)
Baixa de imobilizado e estoques	-	-	-	-	-	-	(36)	(13)
Doações e Brindes	-	-	(23)	(8)	(3)	(1)	(35)	(13)
Amortização da mais valia em combinação de negócios e de direitos contratuais, exploração de autorização	-	-	-	-	(106)	(38)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(76.435)	(27.517)	-	-	(1.785)	(643)	2.701	972
Diferença de base - controladas lucro presumido	(14)	(5)	-	-	4.557	(48)	21.760	7.071
Atualização de indébito tributário	400	144	65	23	1.051	378	347	125
Outros ajustes de impostos	-	-	92	-	181	4	66	(18)
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(14)</b>	<b>(5)</b>	<b>(2.163)</b>	<b>(812)</b>	<b>(19.164)</b>	<b>(8.645)</b>	<b>(10.347)</b>	<b>(4.529)</b>
<b>Composição dos tributos no resultado:</b>								
Corrente	-	-	(2.150)	(807)	(18.056)	(8.527)	(9.548)	(4.103)
Diferidos	(14)	(5)	(13)	(5)	(1.108)	(118)	(799)	(426)
<b>Total</b>	<b>(14)</b>	<b>(5)</b>	<b>(2.163)</b>	<b>(812)</b>	<b>(19.164)</b>	<b>(8.645)</b>	<b>(10.347)</b>	<b>(4.529)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>-4,8%</b>	<b>-1,8%</b>	<b>6,4%</b>	<b>2,9%</b>	<b>-18,6%</b>	<b>-8,1%</b>

## 17 INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTOS DE RISCOS

### 17.1 Valor justo e classificação dos instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço.

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses), referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar, análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas são como segue:

Notas	Mensuração do valor justo	Consolidado				Categoria	
		2024		2023			
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo		
<b>ATIVO (Circulante e não circulante)</b>							
Caixa e equivalentes de caixa (Numerário disponível)	3	104.407	104.407	2.948	2.948	Custo amortizado	
Caixa e equivalentes de caixa (Certificados de Depósitos Bancários ("CDBs") e Operações Compromissadas)	3	Nível 2	185.283	185.283	360.583	360.583	Valor justo por meio do resultado
Quotas de fundos de investimento	3	113.513	113.513	-	-	Valor justo por meio do resultado	
Contas a receber de clientes	4	63.362	63.362	41.669	41.669	Custo amortizado	
Cauções e depósitos vinculados		53.862	53.862	11.034	11.034	Custo amortizado	
<b>Total</b>		<b>520.427</b>	<b>520.427</b>	<b>416.234</b>	<b>416.234</b>		
<b>PASSIVO (Circulante e não circulante)</b>							
Fornecedores		256.254	256.254	165.218	165.218	Custo amortizado	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	9	3.729.821	3.729.821	3.040.147	3.040.147	Custo amortizado	
Passivo de arrendamento		19.285	19.285	59.919	59.919	Custo amortizado	
Obrigações de aquisições	10	-	-	131.990	131.990	Custo amortizado	
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		2.896	2.896	3.747	3.747	Custo amortizado	
<b>Total</b>		<b>4.008.256</b>	<b>4.008.256</b>	<b>3.401.021</b>	<b>3.401.021</b>		

### 17.2 Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas estão expostas principalmente a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez, além de riscos adicionais descritos nesta nota explicativa. A ocorrência de qualquer um dos riscos abaixo poderá afetar adversamente a Companhia e suas controladas, podendo causar um efeito em suas operações, sua condição financeira ou em seus resultados operacionais. Os principais fatores de riscos estão descritos a seguir:

#### (a) Perdas estimadas em créditos de liquidação (PECLD)

As transações de energia do curto prazo são liquidadas de acordo com as regras de mercado e com as Resoluções da ANEEL. A energia de curto prazo normalmente é liquidada em até 60 dias após o mês de sua ocorrência. Ademais, o montante a receber de energia de curto prazo é administrado pela CCEE que, por sua vez, controla a inadimplência entre os participantes setoriais com base em regulamentações emitidas pelo Poder Concedente, diminuindo o risco de crédito nas transações realizadas.

#### (b) Riscos resultantes de instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas possuem exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

### (b.1) Risco de crédito

Consiste no risco da Companhia e suas controladas incorrerem em perdas devido a uma contraparte do instrumento financeiro não cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente de caixa e equivalentes de caixa.

#### Caixa e equivalentes de caixa

As aplicações financeiras (alocação de caixa) criam exposição ao risco de crédito de contrapartes e emissores. A Companhia e suas controladas têm como política trabalhar com emissores que possuam, no mínimo, avaliação de duas das seguintes agências de rating: Fitch Ratings, Moody's ou Standard & Poor's. O rating mínimo exigido para as contrapartes é "A" (em escala local) ou "BBB-" (em escala global), ou equivalente.

Para ativos financeiros cujos emissores não atendem às classificações de risco de crédito mínimas anteriormente descritas, a alocação deverá ser aprovada previamente pelo Conselho de Administração.

A exposição máxima ao risco do crédito na data base de 31 de dezembro de 2024 é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa	253	26.140	403.203	363.531
Contas a receber de clientes	-	-	63.362	41.669
Cauções e depósitos vinculados	644	589	53.862	11.034
<b>Total da exposição</b>	<b>897</b>	<b>26.729</b>	<b>520.427</b>	<b>416.234</b>

### (b.2) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia e suas controladas controlam suas estruturas de capital de acordo com as condições macroeconômicas e setoriais, de forma a possibilitar os pagamentos de dividendos, maximizar o retorno de capital aos acionistas, bem como a captação de novos empréstimos e emissões de valores mobiliários junto ao mercado financeiro e de capitais, entre outros instrumentos que julgar necessário.

De forma a manter ou ajustar a estrutura de capital, a Companhia e suas controladas podem revisar a sua prática de pagamento de dividendos, aumentar o capital através de emissão de novas ações ou vender ativos para reduzir o nível de endividamento, se for o caso.

A Companhia e suas controladas também monitoram constantemente sua liquidez e os seus níveis de alavancagem financeira, além de buscar o alongamento do perfil de suas dívidas, de forma a mitigar o risco de refinanciamento.

A Companhia e suas controladas incluem dentro da estrutura de dívida líquida: Debêntures, empréstimos, menos caixa e equivalentes de caixa.

Na tabela abaixo, está demonstrado o índice de alavancagem financeira:

	Notas	Consolidado	
		2024	2023
Empréstimos, financiamentos e debêntures	9	3.729.821	3.040.147
Garantias de financiamento		(51.973)	(9.320)
Caixa e equivalentes de caixa	3	(403.203)	(363.531)
<b>Dívida líquida</b>		<b>3.274.645</b>	<b>2.667.296</b>
Patrimônio líquido		2.666.752	2.950.764
<b>Índice de alavancagem financeira</b>		<b>122,80%</b>	<b>90,39%</b>

### (b.3) Risco de liquidez

O risco de liquidez acontece com a dificuldade de cumprir com obrigações contratadas em datas previstas.

A Companhia e suas controladas adotam como política de gerenciamento de risco: (i) manter um nível mínimo de caixa como forma de assegurar a disponibilidade de recursos financeiros; (ii) monitorar diariamente os fluxos de caixa previstos e realizados, (iii) manter aplicações financeiras com vencimentos diários ou que fazem frente aos desembolsos, de modo a promover máxima liquidez; (iv) estabelecer diretrizes para contratação de operações de hedge exclusivamente para mitigação dos riscos financeiros da Companhia, bem como a operacionalização e controle destas posições.

A tabela a seguir apresenta informações sobre os vencimentos futuros dos passivos financeiros da Companhia. Para as rubricas “Debêntures” e “Empréstimos e Financiamentos” estão sendo considerados os fluxos de caixa projetados. Por se tratar de uma projeção, estes valores diferem dos divulgados na nota explicativa nº 9. As informações refletidas na tabela abaixo incluem os fluxos de caixa de principal e juros.

	Menos de 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total em 31 de dezembro de 2024	Total em 31 de dezembro de 2023
Fornecedores	256.253	-	-	-	-	256.253	165.219
Debêntures	70.731	250.301	684.018	1.327.500	9.764.870	12.097.420	4.920.519
Empréstimos e Financiamentos	22.532	86.101	207.233	307.713	924.447	1.548.026	1.509.013
Passivo de arrendamento	55	166	242	1.213	18.384	20.060	62.022
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	2.896	-	-	-	2.896	3.747
Obrigações de aquisições	-	-	-	-	-	-	131.990
<b>Total</b>	<b>349.571</b>	<b>339.464</b>	<b>891.493</b>	<b>1.636.426</b>	<b>10.707.701</b>	<b>13.924.655</b>	<b>6.792.510</b>

### (b.4) Risco de aceleração de dívidas

A Companhia tem contratos de dívida (emissões de debêntures) com cláusulas restritivas (“covenants”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações. Todos os índices financeiros acima mencionados encontram-se integralmente cumpridos em 31 de dezembro de 2024. A não observância dos índices financeiros, verificados anualmente, implica na possibilidade de antecipação do vencimento da dívida, o que teria um impacto adverso no fluxo de caixa da companhia.

## (b.5) Risco de mercado

### Riscos de taxas de juros

A Companhia e suas controladas possuem debêntures, empréstimos e financiamentos remuneradas pela variação do IPCA, acrescidos de juros contratuais. Consequentemente, está exposta à flutuação destas taxas de juros e índices, impactando suas despesas financeiras.

O montante de exposição líquida da Companhia e suas controladas aos riscos de taxas de juros na data base de 31 de dezembro de 2024 é:

	Notas	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa (CDBs, Operação compromissada e Quotas de fundos de investimento)	3	298.796	360.583
Empréstimos, financiamentos e debêntures	9	(3.871.396)	(3.115.272)
<b>Total da exposição líquida</b>		<b>(3.572.600)</b>	<b>(2.754.689)</b>

Os montantes de empréstimos, financiamentos e debêntures apresentados na tabela acima referem-se somente às dívidas indexadas ao IPCA e não contemplam os saldos de custo de transação. Adicionalmente, o caixa não está sendo considerado como saldo da exposição, visto que não há risco de oscilação devido a mudanças nas taxas de juro de mercado.

### Análise de sensibilidade ao risco de taxa de juros

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nos investimentos e nas dívidas aos quais a Companhia e suas controladas estão expostas na data base de 31 de dezembro de 2024, foram definidos 05 cenários diferentes para risco de taxa de juros e moeda estrangeira.

Para cada cenário foi calculada a receita e despesa financeira bruta, que representa o efeito esperado no resultado e/ou patrimônio líquido para um ano em cada cenário projetado, não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado. A data base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2024, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Com base nos dados disponíveis na CETIP e FGV, foi extraída a projeção dos indexadores CDI e IPCA para um ano e assim definindo-o como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50% das aplicações financeiras e dívidas.

Aplicações financeiras	Risco	Posição em 31 de dezembro de 2024	Projeção Receitas Financeiras - 01 ano				
			Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário Provável	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
CDI			6,95%	10,43%	13,90%	17,38%	20,85%
Equivalentes de caixa (i)	CDI	298.796	20.766	31.164	41.533	51.931	62.299
<b>Impacto no resultado</b>			<b>20.766</b>	<b>31.164</b>	<b>41.533</b>	<b>51.931</b>	<b>62.299</b>

  

Dívidas	Risco	Posição em 31 de dezembro de 2024	Projeção Despesas Financeiras - 01 ano				
			Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário Provável	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
IPCA			2,50%	3,75%	5,00%	6,25%	7,50%
Debêntures - 1ª Emissão Tucano THII	IPCA	(394.732)	(34.387)	(39.620)	(44.853)	(50.087)	(55.320)
Debêntures - 2ª Emissão Veleiros (1ª Série)	IPCA	(82.889)	(8.300)	(9.412)	(10.524)	(11.636)	(12.748)
Debêntures - 2ª Emissão Veleiros (2ª Série)	IPCA	(71.424)	(6.859)	(7.814)	(8.768)	(9.723)	(10.678)
Debêntures - 1ª Emissão Cajúna AB1	IPCA	(1.094.496)	(106.678)	(121.326)	(135.975)	(150.623)	(165.272)
Debêntures - 1ª Emissão Potengi (1ª Série)	IPCA	(314.775)	(31.648)	(35.873)	(40.098)	(44.322)	(48.547)
Debêntures - 1ª Emissão Potengi (2ª Série)	IPCA	(209.018)	(20.308)	(23.105)	(25.902)	(28.698)	(31.495)
Debêntures - 1ª Emissão (1ª série) - Santa Tereza 07	IPCA	(650.531)	(62.472)	(71.167)	(79.862)	(88.558)	(97.253)
Debêntures - 1ª Emissão (2ª série) - Santa Tereza 07	IPCA	(325.605)	(31.769)	(36.128)	(40.486)	(44.844)	(49.202)
BNB Tucano F1	IPCA	(97.584)	(5.100)	(6.352)	(7.605)	(8.857)	(10.109)
BNB Tucano F2	IPCA	(84.911)	(4.438)	(5.527)	(6.617)	(7.707)	(8.796)
BNB Tucano F3	IPCA	(97.693)	(5.106)	(6.360)	(7.613)	(8.867)	(10.121)
BNB Tucano F4	IPCA	(97.306)	(5.086)	(6.334)	(7.583)	(8.832)	(10.080)
FDNE - Santa Tereza 01	IPCA	(125.444)	(6.903)	(8.517)	(10.131)	(11.745)	(13.359)
BNB - São Ricardo 03	IPCA	(126.566)	(9.040)	(10.694)	(12.347)	(14.001)	(15.655)
BNB - São Ricardo 04	IPCA	(98.432)	(7.031)	(8.317)	(9.604)	(10.890)	(12.176)
<b>Impacto no resultado</b>			<b>(345.125)</b>	<b>(396.546)</b>	<b>(447.968)</b>	<b>(499.390)</b>	<b>(550.811)</b>
<b>Total da exposição líquida</b>		<b>(3.871.396)</b>	<b>(324.359)</b>	<b>(365.382)</b>	<b>(406.435)</b>	<b>(447.459)</b>	<b>(488.512)</b>

(i) O caixa não está sendo considerado na análise de sensibilidade, visto que não há exposição a riscos de mercado.

Os montantes relacionados às Dívidas apresentados na tabela acima não contemplam os saldos de custos de transação.

## (c) Outros riscos considerados relevantes

### (c.1) Risco socioambiental

A instalação e operação de empreendimentos voltados à geração de energia elétrica utilizam e/ou interferem em recursos naturais e podem causar impactos ambientais. Portanto, as atividades da Companhia estão sujeitas a diversas leis e regulamentos ambientais que estabelecem padrões de qualidade e de proteção ambiental que devem ser respeitados e que, se violados, podem sujeitar os infratores às sanções administrativas, cíveis e criminais, além da obrigação de reparação de danos ambientais.

As diretrizes ambientais adotadas pelas sociedades pertencentes ao Grupo econômico da Tucano Holding II, baseiam-se, entre outros, no princípio de prevenção, na responsabilidade social e no cumprimento da legislação ambiental aplicável ao setor em que atuam. O gerenciamento ambiental de todas as atividades das empresas do Grupo Auren é realizado com foco na proteção ao meio ambiente, na prevenção à poluição, atendimento à legislação e melhoria contínua de seus processos, inclusive por meio da sua Política de Sustentabilidade, considerando de forma equilibrada aspectos econômicos, ambientais e sociais.

## **(c.2) Risco em renováveis não-hídricas**

### ***Constrained-off* de usinas eólicas**

O constrained-off é a redução da geração de energia de uma ou mais usinas, determinada pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), por motivos alheios à gestão do empreendedor, tais como indisponibilidades nas linhas de transmissão, limites da capacidade de escoamento da rede ou excesso de geração frente a demanda de energia do sistema.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), publicou em 23 de março de 2023 a Resolução Normativa nº 927 de 2021, e, em 29 de abril de 2022, o Despacho 1.151/2022, que em conjunto regulamentaram a metodologia para cálculo de energia não fornecida decorrente de constrained-off de usinas eólicas, condição necessária para a cobrança dos ressarcimentos referentes ao denominado período “provisório” do constrained-off eólico, relacionado aos eventos de restrição de geração ocorridos até setembro de 2021. Em 23 de dezembro de 2022, a CCEE publicou o comunicado nº 970/22, com a divulgação do cronograma de reapurações dos ressarcimentos, que perduraram de junho de 2023 a junho de 2024, e que contemplou apenas os eventos ocorridos entre os meses de janeiro de 2018 a setembro de 2021, referentes ao já citado período “provisório” do constrained-off.

Assim, os pagamentos dos referidos ressarcimentos foram suspensos no mês de julho de 2024 pela falta de regras de comercialização para apuração dos ressarcimentos referentes ao período “definitivo” do constrained-off eólico, relacionados aos eventos de restrição de geração ocorridos a partir de outubro de 2021.

Em 24 de dezembro de 2024 a ANEEL publicou a Resolução Normativa 1.109 de 2024, resultado da Consulta Pública 22/2022, estabelecendo as regras de comercialização para apuração dos ressarcimentos referentes ao período citado no parágrafo acima. Assim, a expectativa é que a CCEE divulgue um cronograma de reapurações dos ressarcimentos referentes ao período de outubro de 2021 em diante.

No que se refere ao período definitivo, para eventos ocorridos a partir de outubro de 2021, os ressarcimentos serão devidos, para os montantes contratados tanto no mercado regulado (ACR) quanto no mercado livre (ACL), após extrapolada uma franquia de horas anuais de energia restringida, que será definida anualmente pelo ONS com base em uma média móvel dos últimos cinco anos das indisponibilidades médias apuradas para as funções de transmissão de tensões 230 kV e 500 kV. Atualmente, a franquia para usinas eólicas é de 83 horas anuais.

Para as usinas de fonte solar, a ANEEL aprovou em setembro de 2024 a Resolução Normativa nº 1.073/2023, que estabelece os procedimentos e os critérios para apuração e pagamento de restrições da operação de usinas solares fotovoltaicas por constrained-off.

Assim como no caso das eólicas, a regulação da ANEEL limita o pagamento da compensação aos geradores às situações classificadas como “Razão de indisponibilidade externa”. O gerador assume o risco até um limite temporal regulatório em que o evento é considerado ordinário. Essa “franquia” é considerada metade da franquia calculada para as usinas eólicas, considerando que o período de geração da fonte solar se aproxima a metade das horas de um dia. Atualmente de 41 horas e 30 minutos por ano para a fonte solar.

Esta regra passou a valer de forma definitiva a partir de março de 2024 e espera-se uma demora no processamento e efeitos econômicos e financeiros devido a necessidade de aprovação das regras de comercialização que detalham o processo operacional realizado pela CCEE, pendente de abertura de nova Consulta Pública pela ANEEL.

Ao fim de 2023, a Associação Brasileira de Energia Eólica e Novas Tecnologias (ABEEólica) e Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR) ajuizaram ação judicial para discutir os efeitos da Resolução Normativa ANEEL (REN ANEEL) nº 1.030/2022, que limita a compensação integral por eventos de restrição de operação por constrained-off e prevê possibilidade de compensação apenas para os cortes

de geração classificados pelo ONS como razão de indisponibilidade externa, ou seja, motivados por indisponibilidades em instalações de transmissão ou da distribuição.

Assim, os cortes classificados como de razão de atendimento a requisitos de confiabilidade elétrica, em situações de redução de geração devido ao atingimento de limite de linhas de transmissão, e os cortes classificados como de razão energética, em situações em que há impossibilidade de alocação de geração na carga não são passíveis de compensação, de acordo com a regulamentação vigente.

No curso do processo, em dezembro de 2024, acolhendo o pedido das Associações, o Tribunal Regional Federal da 1ª Região deferiu a liminar a favor das associações e determinou que o regulamento deverá, necessariamente, prever mecanismos de compensação de encargo para cobertura dos custos de operação e, mais especificamente, por restrição de transmissão. Ainda, foi determinado que no próximo Relatório do Processamento da Contabilização da Liquidação Financeira do Mercado de Curto Prazo de Energia Elétrica, a ser divulgado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica e nos subsequentes, promova a compensação integral aos geradores associados às agravantes.

No entanto, em janeiro de 2025, após diversos desdobramentos no processo, a ANEEL requereu ao Superior Tribunal de Justiça a suspensão da referida liminar. A suspensão preconiza que não seria o caso de deferimento liminar do pedido das Associações e que eventuais prejuízos devem ser apurados no curso da ação, podendo ser equalizados nos contratos celebrados com a União por meio de reequilíbrio econômico-financeiro.

Diante de tal contexto, o ressarcimento devido aos geradores eólicos e solares por constrained-off para eventos ocorridos a partir de outubro de 2021 seguem suspensos até que tais providências sejam definidas pelos órgãos responsáveis. Eventuais recontabilizações de períodos anteriores podem ocorrer a depender das movimentações da ação judicial em curso.

**Aumento de capital**

Em 31 de janeiro de 2025, foi realizada a AGE para tratar sobre o aumento de capital no montante de R\$38.430, mediante a emissão de 40.182.830 ações. As matérias foram aprovadas por unanimidade decorridos os ritos processuais determinados na Lei nº 6.404/76, art. 174. Assim, o capital social subscrito e integralizado da Companhia passou a ser de R\$1.223.487, composto por 2.667.167.000 ações nominativas e sem valor nominal.

**Demais aumentos de capital:**

Em 12 de fevereiro de 2025: aumento de capital no montante de R\$40.400.

Em 26 de fevereiro de 2025: aumento de capital no montante de R\$4.550.

Em 25 de março de 2025: aumento de capital no montante de R\$2.600.

Em 02 de abril de 2025: aumento de capital no montante de R\$50.240.

Em 09 de abril de 2025: aumento de capital no montante de R\$830.

Em 25 de abril de 2025: aumento de capital no montante de R\$400.

Em 14 de maio de 2025: aumento de capital no montante de R\$1.200.

Em 26 de maio de 2025: aumento de capital no montante de R\$7.300.